

Relatório de **atividades** **2024**



03 Introdução

- **Sobre o relatório** **04**
 - . Instruções de uso
- **Mensagens dos presidentes** **06**
- **Carta dos colaboradores** **08**

09 Quem Somos

- **A Fundação Ormeo Junqueira Botelho** **10**
 - . Dr. Ormeo Junqueira Botelho
- **O Instituto Energisa** **13**
- **Eixos curatoriais** **14**
- **Linha do tempo** **15**

16 Panorama 2024

- **A Fundação Ormeo Junqueira Botelho** **18**
 - . Equipamentos
 - . Centro de Memória da Zona da Mata Mineira
- **O Instituto Energisa** **24**
 - . Rio Pomba Valley **26**
 - . Usina Cultural Energisa Nova Friburgo **31**
 - . Centro Cultural Humberto Mauro e Anfiteatro Ivan Müller Botelho ... **37**
 - . Usina Cultural Energisa João Pessoa **43**
 - . **Energisa Cultural** **49**
 - . Fomento ao esporte **53**
 - . Repercussão na imprensa e redes sociais **55**
 - . Parceiros **56**

57 Grupo Energisa 120 anos

- **O futuro nos Energisa** **58**
 - . Fundação Ormeo Junqueira Botelho
 - . O Instituto Energisa
- **Grupo Energisa** **63**

A historical black and white photograph showing four men in early 20th-century attire (hats, suits, and boots) standing around a large, circular industrial wheel or component. The scene is outdoors with trees and a wooden fence in the background. The photograph is partially obscured by a large, stylized graphic element on the left side of the page, which consists of a blue shape with a yellow triangular point extending towards the center.

Introdução

Sobre o relatório

Olá!

Este é o Relatório de Atividades/2024 da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** e do **Instituto Energisa**, duas organizações sociais mantidas pelo **Grupo Energisa**! Com a leitura deste documento, você irá perceber que o que nos move é saber que o nosso trabalho tem potencial de transformar a vida das pessoas, ampliando o acesso à arte e à educação em diferentes regiões do Brasil.

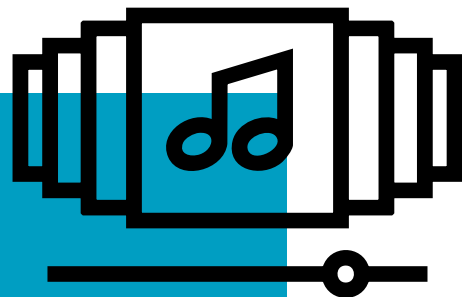
Neste documento, compartilhamos os impactos e resultados concretos das nossas iniciativas, reafirmando o compromisso do **Grupo Energisa** com o desenvolvimento econômico, social e cultural nas comunidades onde atuamos. Este relatório está recheado de histórias que nos fazem refletir sobre o papel da arte e da educação na transformação de vidas.

Você é o (a) nosso (a) convidado(a) para nos acompanhar nessa trajetória que representa a diversidade, a transparência e o comprometimento da nossa atuação em diferentes regiões do país.

BOA LEITURA!

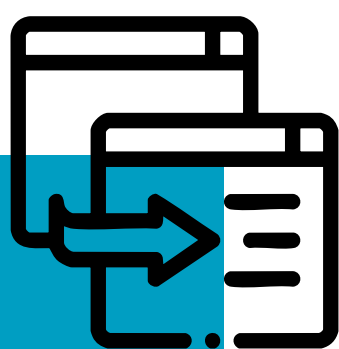


Como usar



Playlist

Pela frente, há muita arte, emoção e histórias inspiradoras. Que tal uma bela trilha sonora para acompanhar? Selecionamos a dedo músicas que nos moveram em 2024 e que continuarão a nos motivar. Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code ou [clique no link](#).



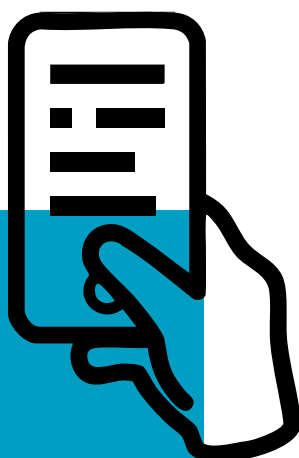
Navegação

Pelo menu superior, você acessa os capítulos deste relatório e, assim, encontra mais rapidamente os assuntos de seu interesse. O ícone  vai sempre te levar para o menu inicial.



Mais links

Além disso, preste atenção nesse ícone: . Quando ele aparecer, quer dizer que o texto é clicável para que você possa entender mais daquele assunto.



Formato

Escolhemos o formato vertical para você ter mais facilidade de acesso pelo celular e tablet e para ler onde estiver. **Aproveite!**

Com a palavra, os presidentes

O fortalecimento de parcerias locais e do compromisso com a preservação da memória e do patrimônio material e imaterial foram importantes marcas da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** em 2024. A **Fundação** assumiu um posicionamento mais ativo e estruturante, ampliando seu impacto por meio de projetos que não apenas preservam o passado, mas também dialogam com o presente e inspiram o futuro. Por isso, foi momento de dar os primeiros e significativos passos de dois projetos ambiciosos: a Casa da Memória de Leopoldina e o Museu Parque Usina Maurício, espaços dedicados à história e à identidade da Zona da Mata Mineira.

O novo papel estratégico da **Fundação** tem contribuído de forma patente para o desenvolvimento e a valorização da história regional. E, para isso, a articulação com parceiros locais, que ficou mais evidente em 2024, é fundamental. Estar sediada em Cataguases, uma cidade no interior do país, que participou de forma tão marcante da construção do modernismo brasileiro, confere à **Fundação** uma vocação natural para dialogar e estabelecer parcerias com prefeituras, instituições, organizações culturais e artistas.

Com o projeto [Centro de Memória da Zona da Mata Mineira](#) , um acervo digital exclusivo, com fotografias históricas, estamos construindo pontes entre o passado e o futuro, ao promover uma leitura contemporânea da memória da Zona da Mata, que abrange o final do século XIX até a década de 50 do século XX. Esse é um processo contínuo de busca e de preservação de acervos, que envolve comunidades, instituições e historiadores da região.

Já o Museu Energisa, em Cataguases, continua exercendo o imprescindível papel de contar a nossa história, desde o seu início, como Companhia Força e Luz Cataguazes–Leopoldina, até os dias atuais com a consolidação como **Grupo Energisa**, destacando sua trajetória de inovação e contribuição para o desenvolvimento regional.

A Casa de Leitura Lya Maria Müller, em Leopoldina, manteve, em 2024, a sua já reconhecida programação cultural, envolvendo ativamente a comunidade local de artistas e produtores. Além disso, o espaço começou a se preparar para o seu novo propósito: tornar-se a Casa da Memória de Leopoldina. O local surge como um espaço vivo de preservação, acolhendo acervos que narram a trajetória da região e proporcionando à comunidade um lugar de encontro, reflexão e aprendizado.

Comemorar **120 anos** do nosso mantenedor, o **Grupo Energisa**, em 2025, vai além de celebrar uma história centenária: quer reafirmar o nosso compromisso com o futuro e mostrar a consolidação do propósito da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**: preservar, valorizar e promover a cultura e a memória.

A entrega de dois centros culturais contemporâneos à população — a Casa da Memória de Leopoldina e o Museu Parque Usina Maurício — em 2025 e 2026 — simboliza esse compromisso. Ambos os espaços foram cuidadosamente requalificados para oferecer não apenas preservação histórica, mas também experiências culturais dinâmicas e interativas, conectando passado, presente e futuro.

Eduardo Alves Mantovani

Presidente da Fundação Ormeo Junqueira Botelho



O ano de 2024, para o **Instituto Energisa**, foi de avanços, de reconhecimento e de consolidação. Os projetos culturais, educacionais e sociais foram fortalecidos com parcerias significativas com produtores locais. Da mesma forma, as redes de colaboração que promovem o desenvolvimento sustentável e o empreendedorismo foram ampliadas. Isso pode ser visto, com clareza, na expansão do **Rio Pomba Valley**, ecossistema que fomenta o espírito empreendedor e a inovação na Zona da Mata Mineira.

O reconhecimento do **Rio Pomba Valley** como um curso técnico pelo Ministério da Educação foi um dos acontecimentos mais relevantes do ano passado. O marco amplia o impacto do projeto e atrai novos talentos e parceiros, ao oferecer formação qualificada e certificada. O projeto caminha a passos firmes em direção à sua meta: unir-se ao Polo Audiovisual da Zona da Mata, iniciativa patrocinada pela Energisa há duas décadas e que oferece um curso técnico de nível superior para a formação de profissionais de animação. O encontro entre cultura e tecnologia para impulsionar novos negócios criativos é um dos objetivos mais valiosos do Instituto.

Em 2024, também aconteceu a aprovação às ações do **IE**, com a gratificante presença do público nos seus equipamentos culturais. É extremamente recompensador ver as comunidades das áreas de atuação do **Grupo Energisa** ocupando esses espaços de forma ativa e contínua. Quase 135 mil pessoas e 800 atividades: números, que reafirmam o compromisso do Instituto com o desenvolvimento cultural regional, como também evidenciam o impacto positivo e a relevância do trabalho realizado. Nesse contexto, podemos destacar os editais de ocupação, que tiveram excelente resposta dos artistas. Por meio dessa ferramenta, eles puderam levar ao público trabalhos autorais que ajudam a contar a própria história e da região.

Além disso, o Instituto, com sua expertise, chancela o Programa **Energisa Cultural**, que apoia uma ampla gama de projetos em diversas linguagens artísticas nas regiões onde atuamos. Vale frisar que 100% dos projetos incentivados, em 2024, foram voltados para a promoção e a valorização da cultura nacional, e 97% deles promoveram atividades gratuitas. A diversidade cultural e a democratização do acesso à produção artística local são metas fundamentais do nosso trabalho.

Em 2025, ano que marca os **12🌱 anos** do **Grupo Energisa**, antiga Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL), há muito o que se celebrar, especialmente em um país onde poucas empresas alcançam tamanha longevidade com uma atuação tão impactante no desenvolvimento econômico e no fomento ao empreendedorismo. Seguiremos com o compromisso de investir na ampliação de projetos culturais, sociais e econômicos nas regiões onde estamos presentes. E vamos além: expandir esse impacto para outras localidades onde o **Grupo Energisa** atua, como na Amazônia, por exemplo, for-

talecendo ainda mais nosso papel como catalisador de oportunidades, inclusão e inovação. O recado que queremos passar é claro: continuaremos sendo um agente de transformação, promovendo a inovação, preservando a memória e incentivando a cultura e o empreendedorismo. Mais do que celebrar o passado, queremos olhar para o futuro com a mesma energia e propósito que nos trouxeram até aqui.



André Theobald
Presidente do Instituto Energisa

Carta da equipe

Fazer parte deste time é um privilégio e uma alegria imensa. Uma equipe que tem como papel, incentivar, desenvolver e fortalecer social e culturalmente as comunidades das quais fazemos parte. Resgatar as memórias de nossos territórios, descobrindo suas potências e amplificando suas vocações de modo a fazermos a diferença nesse processo é nosso grande objetivo. Um trabalho que toda a equipe desenvolve com dedicação, com envolvimento e com competência, buscando ampliar, cada vez mais, a atuação do **Instituto Energisa** e da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**, não apenas desenvolvendo um trabalho de excelência em nossos equipamentos culturais, mas também atuando diretamente junto às comunidades, artistas e grupos locais, em um diálogo intenso, profícuo, fértil e produtivo.

As parcerias que desenvolvemos com entidades culturais, instituições públicas e privadas, entidades educacionais e com a comunidade em geral nos fortalecem como instituição e como agentes culturais e sociais ativos. Além disso, elas também nos motivam como seres humanos, extremamente conectados e parte integrante dos processos da mudança que desejamos produzir no mundo, elos na construção de uma rede interligada de afetos, de símbolos e de ações efetivas que buscam essas mudanças.

Em nossa atuação durante o ano de 2024, descobrimos que, unindo forças, como equipe e como parte da comunidade que pretendemos apoiar e desenvolver, podemos chegar cada vez mais longe. Fazemos isso trazendo qualidade para nossas entregas, visibilidade para nossas instituições, ampliando nosso alcance e nossas áreas de atuação, atraindo e engajando novos públicos e incentivando a formação de novos profissionais da área, agentes culturais, sociais e cidadãos mais conectados.

Celebramos os 37 anos da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**, uma trajetória dedicada ao patrimônio, à cultura e à memória, e os mais de dois anos do **Instituto Energisa**, que chegou com energia para ampliar nosso impacto e desenvolver novas frentes de atuação. A cada desafio superado, parceria consolidada e impacto gerado, renovamos nossa certeza de que a cultura é um poderoso motor de transformação.

Seguimos adiante com paixão, ampliando horizontes, fortalecendo laços e deixando um legado que une inovação e pertencimento. Nos orgulhamos de fazer parte desta história e seguimos comprometidos em levar arte, conhecimento e desenvolvimento a cada vez mais pessoas. Juntos, construímos um amanhã mais inspirador e acessível para todos.





Quem somos



A Fundação Ormeo Junqueira Botelho

Por quase quatro décadas, a **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** promoveu e apoiou atividades culturais e a formação de grupos artísticos em alguns territórios de atuação do **Grupo Energisa**: Leopoldina, Cataguases, Nova Friburgo e João Pessoa. Diversas iniciativas marcaram a trajetória da **Fundação** como promotora de cultura na Zona da Mata Mineira. Conheça alguns destaques:

- **Centro das Tradições Mineiras:** formou centenas de jovens e crianças das comunidades periféricas em dança, teatro e música;
- **CINEPORT:** Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa: integrou o mercado cinematográfico e promoveu filmes realizados em português;
- **Ver e Fazer Filmes – Polo Audiovisual:** ofereceu aos jovens estudantes do Brasil, de Portugal e de nações africanas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa a oportunidade de realização de curta-metragem com estrutura profissional.

Desde 2022, a **Fundação** tem um novo foco: a promoção e a manutenção do patrimônio e da história da Zona da Mata Mineira. Um dos projetos que melhor exemplifica essa dedicação é o Centro de Memória da Zona da Mata Mineira, uma plataforma virtual que disponibiliza um acervo de imagem único a respeito da memória da região.

Atualmente, a **Fundação** gerencia e realiza a curadoria de dois espaços: a Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho e o Museu Energisa. Na primeira, são realizadas programações culturais, majoritariamente gratuitas, em parceria com artistas e produtores locais com o intuito de fortalecer a economia local, além de divulgar a produção cultural da região. Já o segundo, é dedicado à história da Companhia Força e Luz Cataguazes–Leopoldina até a empresa se tornar o **Grupo Energisa**.

*“Informar para formar.
Formar para transformar”.*

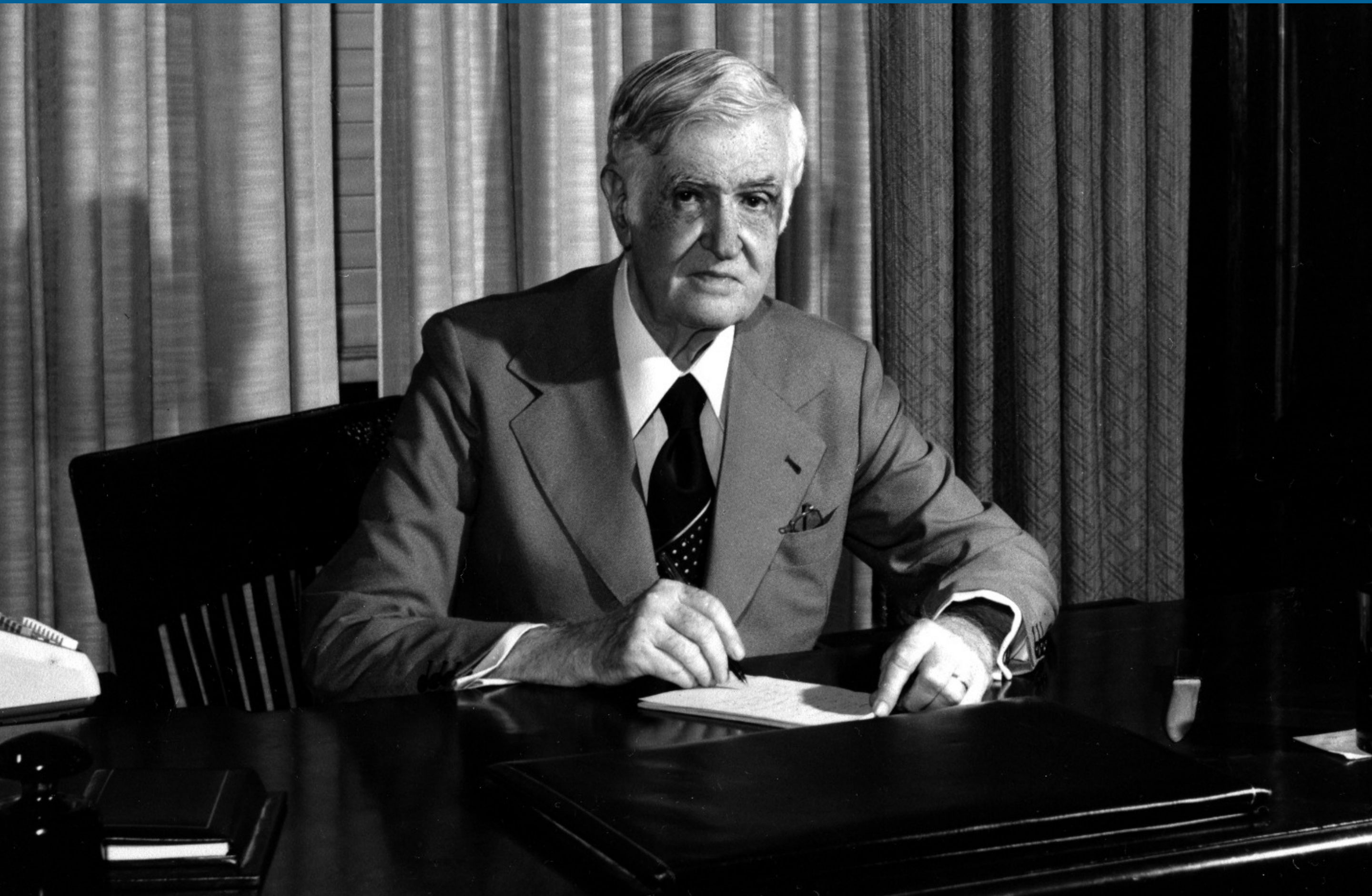
Essa continua sendo a essência da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**, que honra o legado de seu patrono, o engenheiro civil Ormeo Junqueira Botelho.



Fundação
Ormeo Junqueira Botelho

Gestão e curadoria

- Casa de Leitura
Lya Maria Müller Botelho
- Museu Energisa



Dr. Ormeo Junqueira Botelho

O patrono da **Fundação** que leva não só o seu nome como também os seus ideais veio de Leopoldina, na Zona da Mata Mineira. Ormeo Junqueira Botelho nasceu em 1897 na Fazenda Nyagara, localizada na cidade mineira de Leopoldina. Um homem visionário, com muitos talentos empresariais, possuía uma forte ligação com a comunidade local.

Foi casado com Dora Müller Botelho com quem teve cinco filhos: Francisco Eduardo, Gilberto, Lya, Ivan e Alice. Dorinha, como era carinhosamente chamada pelo marido, exerceu papel fundamental nas conquistas do companheiro. A sua paixão pelas plantas e flores levou ao projeto paisagístico do jardim que é admirado pelos visitantes do que hoje é a Casa de Leitura Lya Botelho. Atualmente, esse espaço está sendo ressignificado como Casa da Memória.

Dr. Ormeo destacou-se em sua carreira como engenheiro e empreendeu em diversas frentes. Comandou a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (hoje **Grupo Energisa**), a Casa Bancária Ribeiro Junqueira Irmãos e Botelho, a Companhia Leitaria Leopoldinense – com unidades industriais espalhadas por toda Zona da Mata –, a Companhia Industrial Cataguases, a Companhia Fiação e Tecidos Leopoldinense, entre outros. Um exemplo de liderança e de empreendedorismo.

A filantropia também foi uma marca em sua vida. Foi provedor por 39 anos da Casa de Caridade de Leopoldina, fundador do orfanato Lenita Junqueira, além de ter projetado e construído a Catedral de São Sebastião, construção notável de inspiração francesa, localizada no município mineiro de Leopoldina.

Em 1990, Dr. Ormeo deixa seu legado para a família, que o consolida com maestria, transformando a Companhia Força e Luz e Cataguazes–Leopoldina na potência “**Grupo Energisa**”. As suas lembranças e ações permanecem vivas nos impactos causados pelo trabalho dedicado da **Fundação**.

Uma vida marcante



Cursou o Primário e o Secundário no Internato do Ginásio Mineiro de **Barbacena/MG.**

1897

Nasceu Ormeo Junqueira Botelho no dia 13 de março, na Fazenda da Nyagara (Abaíba), município de **Leopoldina/MG.** Filho de **Francisco de Andrade** e de dona **Maria Nazareth Monteiro Junqueira Botelho.**

1906 a 1912

Cursou Engenharia Civil na Escola Politécnica do **Rio de Janeiro.**



1913 a 1918

Iniciou sua carreira fazendo levantamento da Planta da Estrada de rodagem **Piacatuba – São João Nepomuceno.**

1918

Começou a trabalhar como engenheiro da Companhia Força e Luz e **Cataguazes – Leopoldina.**

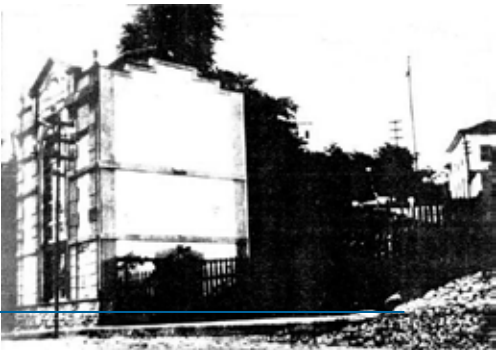


No dia 15 de julho, **casou-se com Dora Müller Botelho,** fundou a Companhia de Fiação e Tecidos Leopoldinense e foi eleito presidente do Orfanato D. Lenita Junqueira em Leopoldina.

1920

1924

Foi eleito presidente do Instituto Mineiro do Café. Assumiu a Presidência da Companhia Força e Luz e **Cataguazes – Leopoldina** após o falecimento do Dr. Norberto Custódio Ferreira.



1934

Fundou a Associação Rural de Leopoldina.

1937

Co-fundou a Companhia Industrial Cataguases.



Iniciou a direção dos trabalhos de construção da **Nova Usina Maurício.**

1939

1952

Foi eleito presidente do Rotary Clube e foi o primeiro brasileiro tema de reportagem internacional na Revista Rotariana.

1953

Foi eleito Deputado Federal por Minas Gerais com 26.700 votos pela então UDN.

1962

Foi agraciado com Medalha da Inconfidência.

1974

Foi agraciado com a Medalha do Mérito Industrial pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

1975

Foi agraciado com a Grande Medalha da Inconfidência pelo governo mineiro.

1983



Foi homenageado pelo Sindicato Rural e pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG).

1984

Recebeu a Placa de Prata como destaque no setor industrial.

1985

Inaugurou e doa ao Estado a escola constituída pela Companhia Força e Luz e Cataguazes – Leopoldina em **Muriaé.**

1986

Foi agraciado, em Juiz de Fora, com a Comenda Expressão Regional, promovida pelo jornal Tribuna de Minas. Na comemoração de seus 90 anos, em Leopoldina, foi reconhecido pela constante participação no desenvolvimento e progresso da cidade mineira.

1987

O Instituto Energisa

Criado em 2022, o **Instituto Energisa** expande o nosso compromisso com a responsabilidade social, com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local. Dedicado à valorização dos saberes e dos fazeres dos territórios de atuação do **Grupo Energisa**, a organização fomenta, também, projetos educacionais e de empreendedorismo.

O Centro Cultural Humberto Mauro e o Anfiteatro Ivan Muller Botelho, em Cataguases, além da Usina Cultural Energisa Nova Friburgo e da Usina Cultural Energisa João Pessoa passaram a ser geridos e curados pelo Instituto a partir de 2022. Nesses locais, uma programação intensa que celebra a cultura brasileira atrai milhares de pessoas anualmente e contribui diretamente para a formação de público e de novos artistas.

Além do fomento à cultura, o **Instituto Energisa** fortalece o empreendedorismo como um condutor do desenvolvimento econômico e social. O **Rio Pomba Valley** é um exemplo desse compromisso, ao unir tecnologia e inovação à prática e ao ensino, preparando profissionais para os desafios do mercado. Além de capacitar, o RPV impulsiona a geração de renda e promove oportunidades, contribuindo para o crescimento sustentável da Zona da Mata Mineira.

O **Instituto Energisa** também desempenha um papel estratégico, prestando consultoria técnica ao Programa **Energisa Cultural**, que patrocina projetos culturais por meio das Leis de Incentivo à Cultura. Com sua expertise e chancela, o **Instituto** assegura que os investimentos sejam direcionados a iniciativas que promovam impacto social e econômico, fortalecendo as expressões culturais e ampliando o acesso à arte em diferentes regiões do Brasil.

Assim como na cultura, o **Instituto** também atua como consultor técnico do **Grupo Energisa** nas ações voltadas ao esporte, apoiando projetos que promovem inclusão social por meio da prática esportiva e incentivam modalidades e atletas de alto rendimento, além da descoberta de novos talentos.



Missão

Alavancar as potências dos territórios brasileiros de atuação do **Grupo Energisa**, através da inclusão social e produtiva, com iniciativas educacionais, culturais, sociais e esportivas.

Visão

Até 2030 queremos ser reconhecidos pelas comunidades e parceiros como um dos principais promotores de desenvolvimento local, seja com ações próprias ou através de parcerias.

Valores

Respeito, colaboração, empatia, conhecimento, acolhimento, honestidade e transparência.

Fundação Ormeo Junqueira Botelho

Eixos curatoriais

O quê?	Fomento à diversidade e preservação do patrimônio material e imaterial.
Onde?	Zona da Mata Mineira.
Como?	• Promoção de ambiente de aprendizado contínuo através de iniciativas que gerem pesquisa e conservação. • Visitas guiadas para escolas e grupos direcionados que proporcionam imersão educativa que estimula a curiosidade, a reflexão e o engajamento com o patrimônio cultural e ambiental. • Realização de exposições permanentes, garantindo o acesso contínuo a conteúdos relevantes e interativos.
Para quê?	Proporcionar experiências diversas com envolvimento da comunidade e preservar a memória local.
Gestão e curadoria	 • Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho • Museu Energisa

O Instituto Energisa

O quê?	Promove o desenvolvimento sustentável e social e fortalece as potências locais.
Onde?	Nos territórios de atuação do Grupo Energisa e nos equipamentos culturais localizados em Cataguases (MG), Nova Friburgo (RJ) e João Pessoa (PB).
Como?	• Incentivo a projetos que transformam comunidades e trabalham a educação, o empreendedorismo, a cultura e a preservação do meio ambiente. • Promoção da troca de conhecimento inter-regional. • Valorização e integração dos diferentes sotaques que compõem as localidades onde o Grupo Energisa atua.
Para quê?	Democratizar a cultura por meio de ações de difusão e formação artística, capacitar profissionais para o mercado de tecnologia e fortalecer as potências locais (pessoas e lugares).
Gestão e curadoria	 • Centro Cultural Humberto Mauro • Anfiteatro Ivan Müller Botelho • Usina Cultural Energisa Nova Friburgo • Usina Cultural Energisa João Pessoa

A nossa história. As nossas histórias.

A valorização cultural dos territórios onde atuamos está no DNA do **Grupo Energisa** desde sua criação. Foi com esse compromisso que, em 1987, nasceu a **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**, ampliando ao longo dos anos sua atuação em diversas frentes. Em 2022, surge o **Instituto Energisa**, com a missão de fortalecer o acesso à cultura nessas regiões e apoiar a produção cultural local. A partir de então, a **Fundação** concentra-se na preservação do patrimônio material e imaterial da Zona da Mata Mineira, reafirmando nosso compromisso com a memória e a cultura da região.





Panorama 2024

Panorama 2024

A cada nota musical, a cada luz que anuncia o início ou fechamento de cortina que encerra os espetáculos. A cada passo, construímos um caminho que celebra e reconhece o valor cultural das comunidades onde atuamos. A nossa atuação é narrada por meio das histórias das pessoas que nos acompanharam e continuam nos acompanhando nesse percurso.

Em 2024, a **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** e o **Instituto Energisa** impactaram positivamente, juntos, um público de quase 150 mil pessoas por meio de 865 ações. Tais marcas superaram todas as metas e recordes de público, tendo sempre como norte a valorização da memória e do patrimônio histórico e cultural, além da promoção do desenvolvimento sustentável e social, por meio de projetos que transformam comunidades e fortalecem a educação, a cultura e a preservação do meio ambiente.

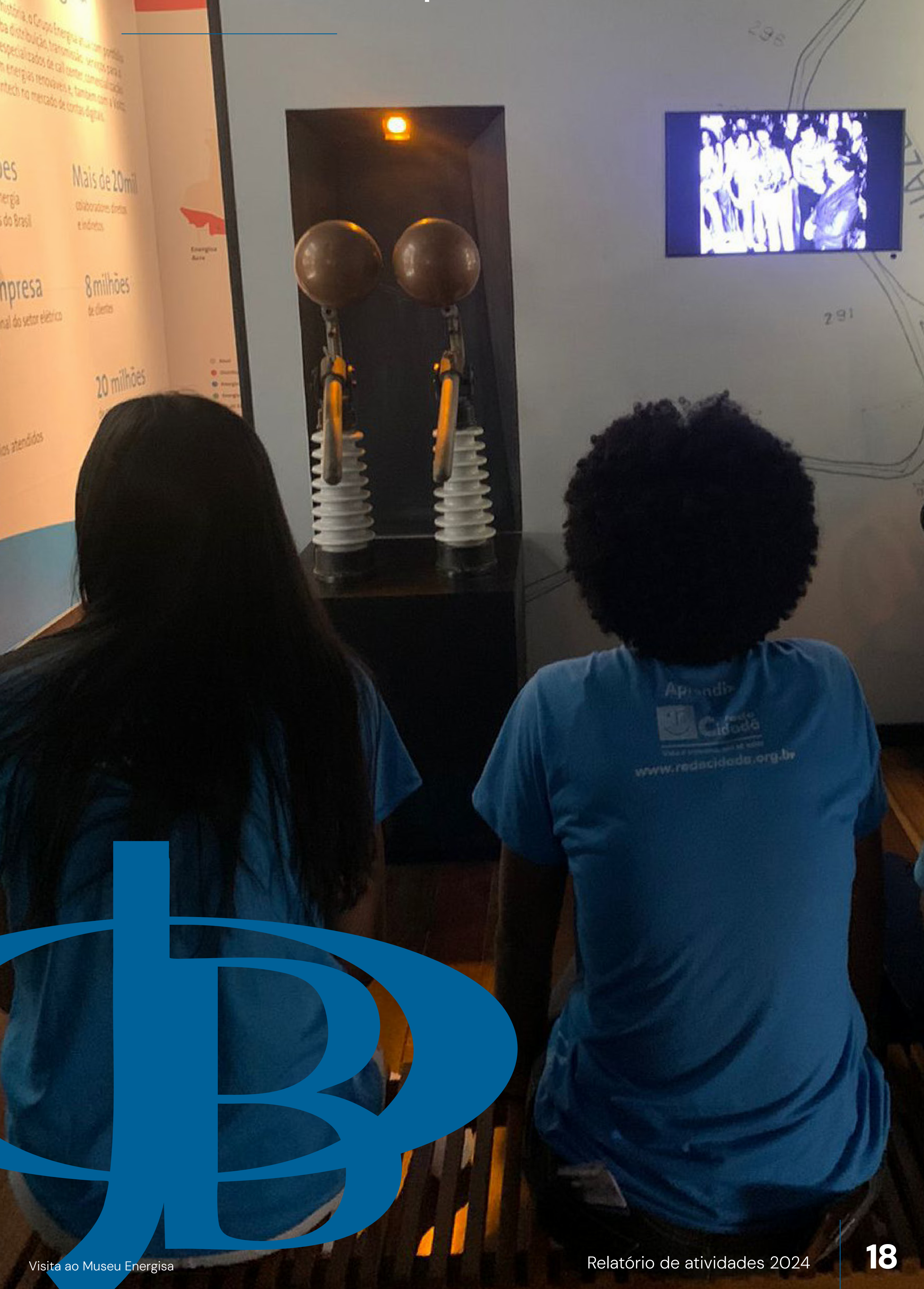
Investimento das organizações sociais do Grupo Energisa em 2024:

R\$ 5.369.720*

**Valor apurado considera o desembolso de 2024 para os projetos incentivados realizados como também os recursos de manutenção.*

Fundação

Ormeo Junqueira Botelho



Casa de Leitura e Museu Energisa

A diversidade cultural e a preservação do patrimônio material e imaterial da Zona da Mata Mineira são pilares da atuação da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** na região. Com ações que estimulam a pesquisa e a conservação, os equipamentos culturais da **Fundação** proporcionaram experiências diversas, promovendo educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento, sempre com a participação ativa da comunidade.

A [Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho](#) , em Leopoldina, foi palco de intensa programação, recebendo atividades literárias, exposições artísticas, feiras, contações de histórias e outras iniciativas que reforçam seu papel como um espaço dinâmico e acessível às expressões culturais da região. Já o [Museu Energisa](#) , em Cataguases, com sua vocação como guardião da memória da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, recebeu visitas de escolas e pessoas de diversas cidades para conhecer suas exposições permanentes.

A atuação da **Fundação** foi impulsionada por parcerias com produtores culturais, artistas, instituições de ensino e o poder público, fortalecendo redes de cooperação e ampliando o alcance de suas ações.



Casa de Leitura Lya Müller Botelho



Museu Energisa

83 eventos

63 abrangência territorial dos visitantes

13.535 pessoas

21 visitas agendadas

74 abrangência territorial dos visitantes

1.068 pessoas

“

Fui fazer um trabalho para escola sobre os pontos turísticos da cidade. Eu fui visitar o Museu Energisa pela primeira vez, só para fazer o trabalho.

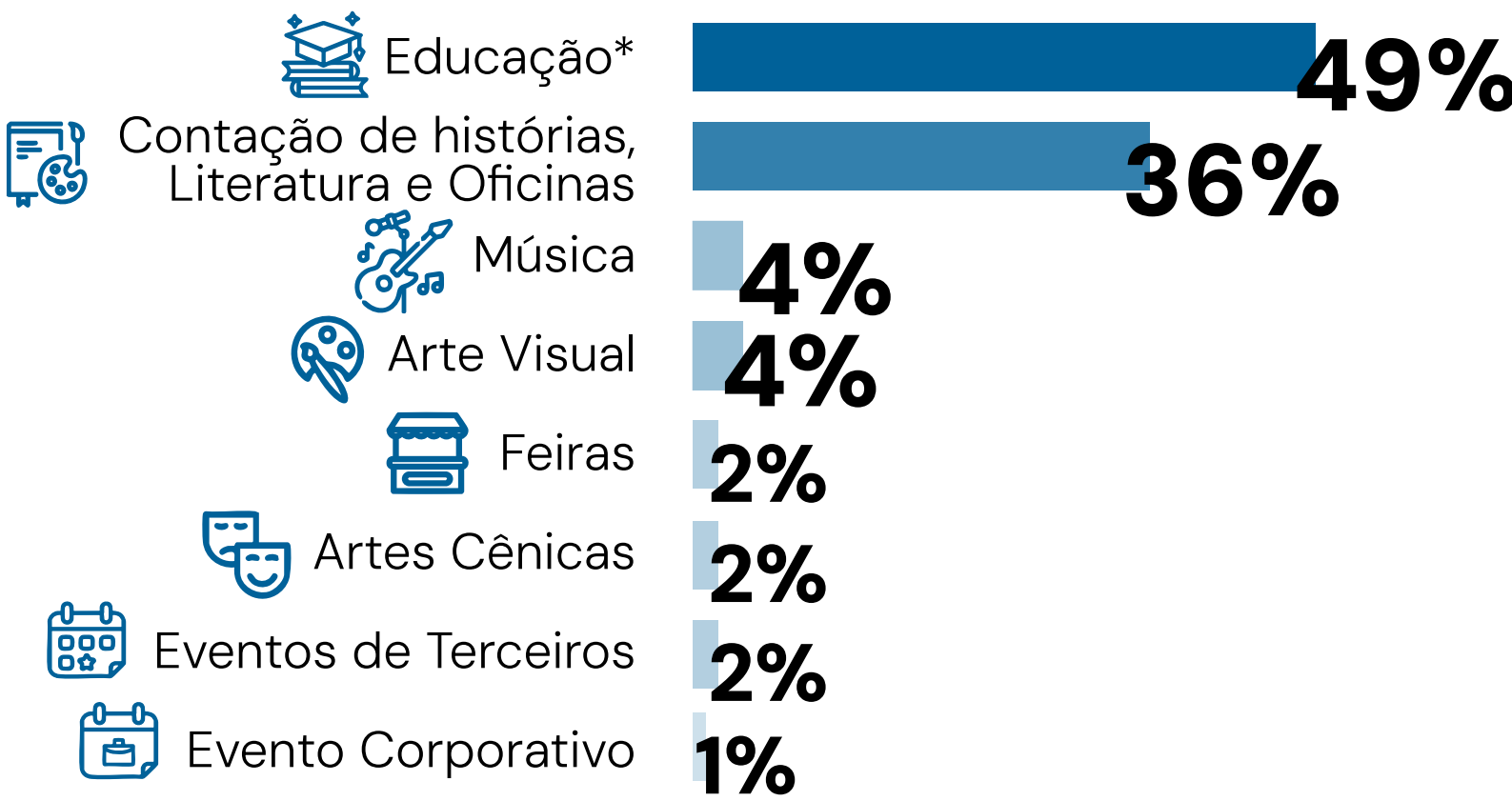
Quando eu vi a cultura e ouvi a história sobre a Energisa, eu fiquei até com sentimento de gratidão por ter acontecido em Cataguases.

Daniel Santiago
Estudante

”



Atividades por linguagem cultural



*cessão de espaço para escolas realizarem atividades diversas

Encontro com Escritores



1º Encontro com Escritores da Zona da Mata Mineira

O encontro contou com a presença de escritores da Zona da Mata para um bate-papo e venda de livros. Realizado em agosto de 2024, o evento, que proporcionou a conexão com a comunidade de escritores e o estímulo à economia criativa, teve também a participação dos escritores Joaquim Branco e Ronaldo Werneck.

“

A realização do 1º Encontro com Escritores da Zona da Mata Mineira, na Casa de Leitura Lya Maria Muller Botelho, foi muito gratificante, pois, como escritora da Zona da Mata pude ter a certeza que estes eventos, além de fomentar a literatura, leitura e o lazer, proporcionam momentos de interação entre os escritores, incentivando-os a escrever e publicar.

Natália Montes

Leopoldinense, professora de história, produtora cultural e escritora.



”

Exposição Memórias

Três décadas dedicadas às artes visuais da artista plástica e gráfica Simone Moraes Campos deram mais cor e vida às paredes da Casa de Leitura. Paisagens, ilustrações, fotos e outros projetos na área das artes plásticas e cênicas ilustraram a trajetória da artista leopoldinense.



Simone Moraes Campos

Leopoldinense, artista plástica, ilustradora, desenhista gráfica e professora de arte.

“

Agradeço imensamente o apoio e incentivo da Fundação Ormeo Junqueira Botelho e ao Grupo Energisa pela oportunidade de realizar exposições das minhas telas, na Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho, onde compartilhei minhas obras com meus amigos, meus alunos e outras pessoas importantes que muito acrescentaram na minha vida profissional, além do público das escolas, de leopoldinenses e visitantes de outras cidades.

”



Bazardim Cultural

O encontro da arte e da gastronomia feitas pelas mãos talentosas de mulheres de Leopoldina e região. O Bazardim é uma iniciativa que incentiva a economia criativa local e divulga a produção artística em suas diferentes vertentes sempre feitas com muito carinho e cuidado.

“

A Casa de Leitura Lya Maria Botelho é um lugar tão importante para Leopoldina e região. Eu como professora sempre peço aos alunos para experimentarem todos os eventos culturais de qualidade que acontecem! Eu como produtora cultural sempre apoiei e procurei pela casa para realizar essas trocas maravilhosas e inesquecíveis de arte, música, história e saberes! Eu como leopoldinense e mãe de três sempre conto com este local para ser meu refúgio sadio com meus filhos, aproveitando os momentos para piqueniques, brincadeiras, leitura, participação de oficinas e das programações culturais.



”

Patrícia Costa

Leopoldinense, professora e produtora cultural



“

Realizo trabalhos há alguns anos em parceria com a Fundação Ormeo Junqueira Botelho. A Fundação é muito importante, porque permite apresentar nossa cultura local e regional. Além do espaço oferecido, o profissionalismo é impecável. É um presente realizar programação cultural na Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho, em Leopoldina, espaço charmoso que tem uma pegada cultural incrível!

”

Márcia Vaz Barbosa

Leopoldinense, jornalista e produtora cultural

Visitas ao Museu Energisa

As visitas externas e de colaboradores oferecem um olhar único e detalhado sobre a história da Companhia Força e Luz Cataguazes–Leopoldina até se tornar o **Grupo Energisa**. O espaço conta com a sala Cineclubes Stella Pérez Botelho com sessões e roda de conversa a respeito de temas socioeducacionais.

“

Fiz a primeira visita ao Museu Energisa gerido pela Fundação Ormeo Junqueira Botelho em julho 2024 e fiquei impressionada com a grandiosidade da história do Grupo Energisa. Mesmo já fazendo parte do grupo há nove anos, tive a oportunidade de conhecer mais profundamente a história inspiradora construída pela família Botelho.

A visita foi tão enriquecedora que voltei, ainda em 2024, com minha família para apresentar o museu e mostrar, com muito orgulho, a história da qual faço parte hoje.

Ana Beatriz Guimaraes Carneiro
Colaboradora do Grupo Energisa



”

Visita ao Museu Energisa



Centro de Memória da Zona da Mata Mineira

O [Centro de Memória da Zona da Mata Mineira](#) , hospedado no site da **Fundação** e aberto ao público de todo mundo, marca um espaço fundamental e sem precedentes para a valorização do patrimônio material e imaterial da região da Zona da Mata Mineira.

O acervo digital exclusivo e inteiramente em domínio público disponibiliza fotografias históricas de personagens e acontecimentos a partir do final do século XIX até a década de 50, do século XX.

O projeto é um observatório da memória coletiva pois analisa criticamente e documenta as transformações sociais, econômicas e culturais da região. Esse trabalho é feito com envolvimento direto de especialistas, de estudiosos e da comunidade, construindo, assim, um conhecimento compartilhado.

O Centro de Memória é também um laboratório vivo ao desenvolver novas metodologias de preservação, digitalização e valorização do patrimônio. Memória e inovação se conectam e tornam a história acessível e viva. Uma iniciativa contemporânea, que atualiza o passado e cria espaço para novos futuros.

O Centro de Memória da Zona da Mata Mineira é um marco na preservação histórica das cidades do interior de Minas Gerais onde a Energisa atua. Unir tecnologia e história nesta plataforma é dar acesso às pessoas ao seu passado e nos ajudar — e aqui eu me incluí, porque sou cataguasense — a moldar o nosso legado, de uma forma inovadora, afinal a plataforma pode ser acessada da palma da mão de qualquer celular. E vale a visita de todos. Conhecer a história do interior e conhecer a evolução do Brasil!

Gustavo Baldez
Especialista em marketing digital



CENTRO DE MEMÓRIA DA ZONA DA MATA

. Pesquisa

(investigação, reflexão e construção de narrativas)

. Preservação

(conservação de documentos e imagens)

. Difusão

(democratização do acesso ao patrimônio histórico)





O Instituto Energisa



O Instituto Energisa

782
atividades

135.837
público

Em 2024, as ações do **Instituto Energisa**, por meio dos seus equipamentos e programas, alcançaram mais de 98 municípios em 11 diferentes estados. Impactamos, indiretamente, mais de meio milhão de pessoas. Algumas delas estão aqui para contar para você como o Instituto e os seus diferentes braços ajudaram a transformar as suas vidas. Vamos lembrar também de alguns dos momentos marcantes (foram muitos para colocar todos aqui!) que nos emocionaram e que nos movem adiante na missão da valorização da cultura e das potências regionais.

Rio Pomba Valley



Rio Pomba Valley

Um ano especial para ser celebrado: 2024 foi de conquistas significativas para o **Rio Pomba Valley**, que está transformando vidas por meio do ensino tecnológico e do empreendedorismo. O projeto visa tornar a região da Zona da Mata Mineira um hub de tecnologia, criatividade, inovação e empreendedorismo, formando profissionais gabaritados, atraindo empresas e oportunidades.

O primeiro desafio Full Stack, o início do novo Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, a parceria com a FIEMG, Populos e AWS foram marcos históricos para o RPV.

MG

2.482
candidatos

80%
empregabilidade

“

Não acreditava que fosse possível entrar no universo da tecnologia, principalmente porque não tive a oportunidade de fazer faculdade logo de início. Eu trabalhava como auxiliar de produção em uma fábrica de papel, das sete da manhã às cinco da tarde. Chegava em casa cansada, mas ia estudar.

O RPV me ajudou a desenvolver minha comunicação, e estar cercada por pessoas com o mesmo objetivo fez toda a diferença. Para todas as mulheres que sonham em entrar na área de TI, mas sentem medo ou insegurança: não se deixem intimidar. Nós somos capazes de alcançar lugares incríveis.

Hoje, tenho certeza: conhecimento é a única coisa que ninguém pode tirar de você.

”



Luana Silva de Sousa

tem 22 anos e atuava como auxiliar de produção em uma empresa de papéis. Formada como desenvolvedora full stack pelo RPV, hoje atua nessa área no Grupo Energisa





PILARES



Educação

Formar profissionais para carreiras de tecnologia, desenvolvendo habilidades de criação e inovação.



Comunidade

Facilitar interações e cooperação entre empresas, universidades, startups e investidores, gerando impacto social.



Parcerias

Mobilizar parceiros para garantir escalabilidade e sustentabilidade de recursos e de execução.



Ambiente

Criar um ecossistema favorável à geração de ideias, ao desenvolvimento de produtos e de soluções, e ao fomento ao empreendedorismo.

Firmamos duas importantes parcerias estratégicas com a FIEMG: SENAI: Iniciamos um curso técnico em desenvolvimento de sistemas, proporcionando aos alunos uma formação de qualidade e alinhada às demandas do mercado de trabalho. SESI: Implementamos o financiamento e acompanhamento de 48 bolsas de estudo para crianças do ensino fundamental. Essa iniciativa visa apoiar o desenvolvimento de habilidades STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), com foco especial em robótica. Essas parcerias são fundamentais para promover a educação e capacitação técnica, contribuindo para o desenvolvimento do HUB – RPV.

Uma das principais plataformas de serviços de computação em nuvem do mundo, a Amazon Web Services (AWS) também foi importante parceira em 2024. A cooperação contribuiu diretamente para o fortalecimento do ecossistema de tecnologia que vem sendo construído pelo **Rio Pomba Valley**.

A parceria com a Amazon Web Services (AWS), plataforma de serviços de computação em nuvem da Amazon, firmada em 2024, foi fundamental para, em 2025, realizarmos o curso Cloud Foundation – uma formação altamente valorizada no mercado e direcionada aos alunos do programa.

Em 2024, realizamos a segunda edição do Programa Meu Primeiro Site, iniciativa do Instituto Energisa e da Junior Achievement, a maior organização social do mundo dedicada à educação e empreendedorismo por meio do voluntariado. O programa já capacitou 169 jovens, desenvolvendo as hard e soft skills. Nesta edição, contamos com a participação de 27 voluntários do **Grupo Energisa**, ex-alunos do RPV e estudantes da rede Doctum de ensino. Os alunos tiveram a oportunidade de criar seu primeiro site, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, promovendo uma educação que integra tecnologia e responsabilidade social.



Paulo S. Asano
CEO da Populos

Ao conectar jovens a um ambiente dinâmico e estimulante, nosso programa vai além da simples transmissão de conhecimentos: ele impulsiona a criação de soluções inovadoras e criativas. A parceria estratégica com a Energisa e o Instituto Energisa tem sido essencial para o sucesso e o crescimento contínuo da Populos University, permitindo que nossa visão se expanda ainda mais.

Nosso compromisso não se resume a entregar diplomas, mas sim a proporcionar aos alunos uma visão de futuro transformadora, com novas perspectivas de carreira e, acima de tudo, o empoderamento necessário para que se tornem protagonistas de suas próprias histórias.

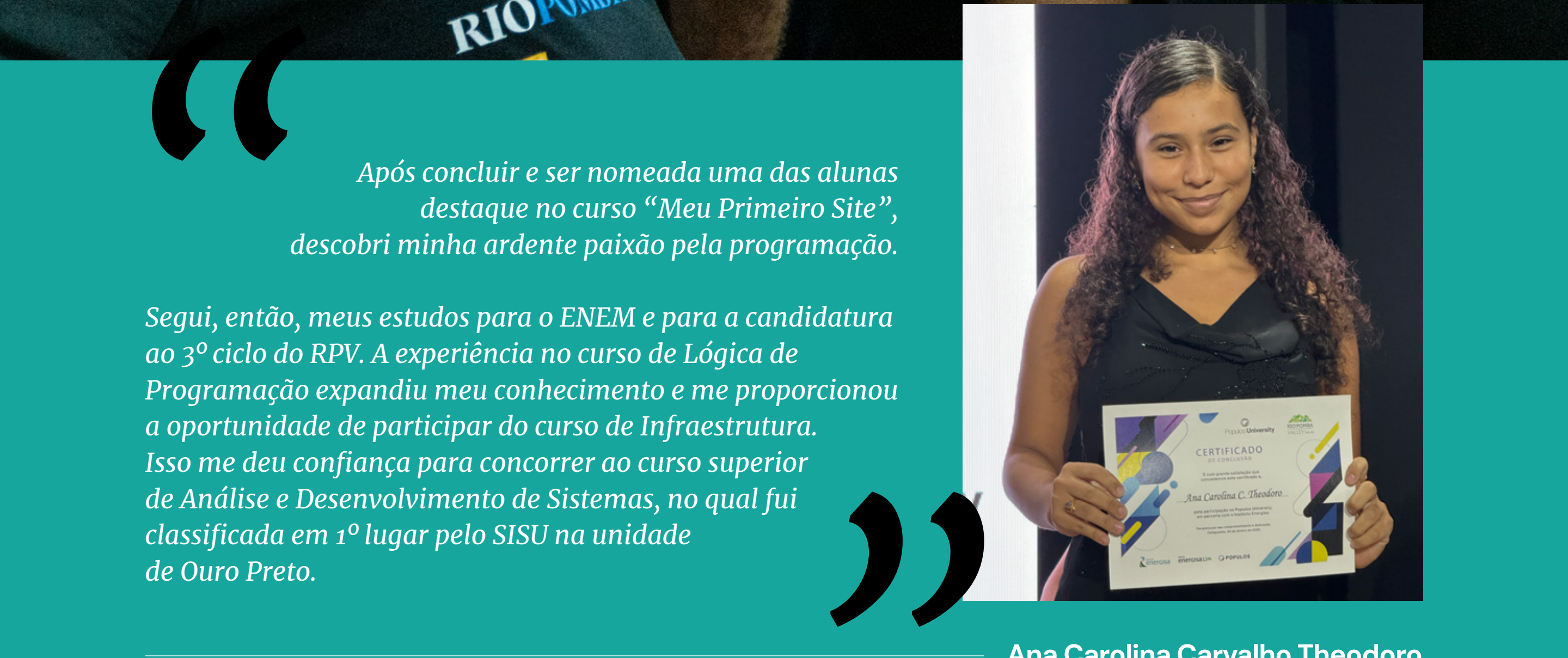


O Rio Pomba Valley é um divisor de águas na minha trajetória profissional e pessoal. Sempre acreditei no poder da educação para transformar vidas, e encontrar uma iniciativa como essa foi uma oportunidade que eu não poderia deixar passar.

Equilibrar estudos, projetos e a busca constante por aprimoramento exigiu muito foco e disciplina. Mas o suporte da equipe, dos professores e, principalmente, da mentoria, fez toda a diferença. Quero contribuir para o crescimento desse projeto e, quem sabe, no futuro, ajudar novos alunos assim como fui ajudado.

Marcos Paratella Junior

tem 48 anos e sempre atuou como técnico responsável de infraestrutura. Apaixonado por tecnologia, foi aluno do curso de desenvolvimento full stack e atualmente é desenvolvedor técnico do Grupo Energisa.



Após concluir e ser nomeada uma das alunas destaque no curso “Meu Primeiro Site”, descobri minha ardente paixão pela programação.

Segui, então, meus estudos para o ENEM e para a candidatura ao 3º ciclo do RPV. A experiência no curso de Lógica de Programação expandiu meu conhecimento e me proporcionou a oportunidade de participar do curso de Infraestrutura. Isso me deu confiança para concorrer ao curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no qual fui classificada em 1º lugar pelo SISU na unidade de Ouro Preto.

Ana Carolina Carvalho Theodoro

tem 18 anos e foi aluna do curso de Infraestrutura de TI em parceria com a Populus University. Atualmente é estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFMG).



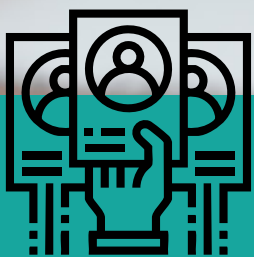
Sou pai de uma linda menina que se chama Yasmin, felizarda de ganhar uma bolsa de estudos do programa Recriar SESI, uma ação do Instituto Energisa. Yasmin hoje está cursando o segundo período e nunca tive condições de colocá-la em uma escola particular de grande nível como a que ela está estudando hoje. Sou muito grato por ver a reação dela quando eu contei onde ela ia estudar. Hoje ela brinca de falar inglês comigo com tão pouco tempo nessa escola.

Ygor Santos

auxiliar comercial na Energisa Minas Rio há quase 7 anos, pai da **Yasmin** aluna do Programa Recriar SESI em parceria com o Instituto Energisa

UM GRANDE ANO PARA O RPV:

- Formação Técnica Ampliada
- Parcerias
- FIEMG/SENAI/SESI
- Populos
- AWS



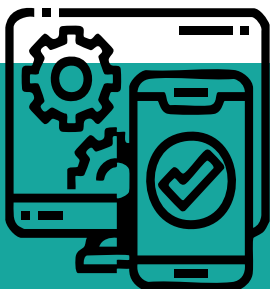
2.482
Candidatos

Profissionais qualificados:

35 back e front end
28 full stack
27 infraestrutura (parceria Populos)



169
Alunos do ensino médio capacitados no programa meu primeiro site



54
Sites e apps desenvolvidos

Empregabilidade:

82% (ciclo 1)
71% (ciclo 2)*



6
Soluções e desafios de mercado



28
Mentores voluntários

Investimento:

R\$3,2 milhões
(2022 a 2025)



41
Integrantes Rede alumni

* Início do acompanhamento de empregabilidade ciclo 2 – 25 setembro 2024



Usina Cultural Energisa Nova Friburgo



Usina Cultural Energisa Nova Friburgo

Em 2001, o antigo prédio do escritório da Companhia de Eletricidade, no centro de Nova Friburgo, deu lugar à [Usina Cultural Energisa Nova Friburgo](#). Nas últimas décadas, o local transformou-se em uma referência cultural na região serrana fluminense.

Com três galerias, teatro/auditório e um café, o local também é sede da Escola de Música da Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense. Em agosto de 2024, esses espaços que compõem a Usina receberam melhorias pontuais, com pinturas e reformas. A partir dessa obra, foi inaugurado o acesso ao “espaço anexo”, onde até então funcionava uma antiga unidade da Energisa. O ambiente foi transformado em um espaço multiuso, recebendo feiras, oficinas e exposições. Além disso, por meio dele, a Usina ganhou uma importante entrada com acessibilidade, fortalecendo, dessa forma, a democratização do acesso à cultura.

O **Instituto Energisa**, em Nova Friburgo, tem atuado ativamente no fortalecimento da cena cultural local por meio de parcerias estratégicas com produtores da região. A partir de um diálogo contínuo sobre curadoria e objetivos, essa colaboração tem viabilizado a realização de dois projetos fundamentais nos últimos três anos: o Usina Viva e o Resistência Artista.



RJ
219
atividades
34.633
público

“

A Usina Cultural é um verdadeiro ponto de encontro para a arte e a cultura na cidade, oferecendo não só uma vasta programação, mas também um ambiente acolhedor e responsável para todas as formas de expressão. Esse tipo de espaço, que valoriza a diversidade e promove trocas entre as pessoas, é realmente fundamental para o fortalecimento da cena cultural local. Em 2024 experimentamos peças teatrais, oficinas, shows, exposições, feiras de artesanato, exibição de curtas, rodas de conversas e muita troca!

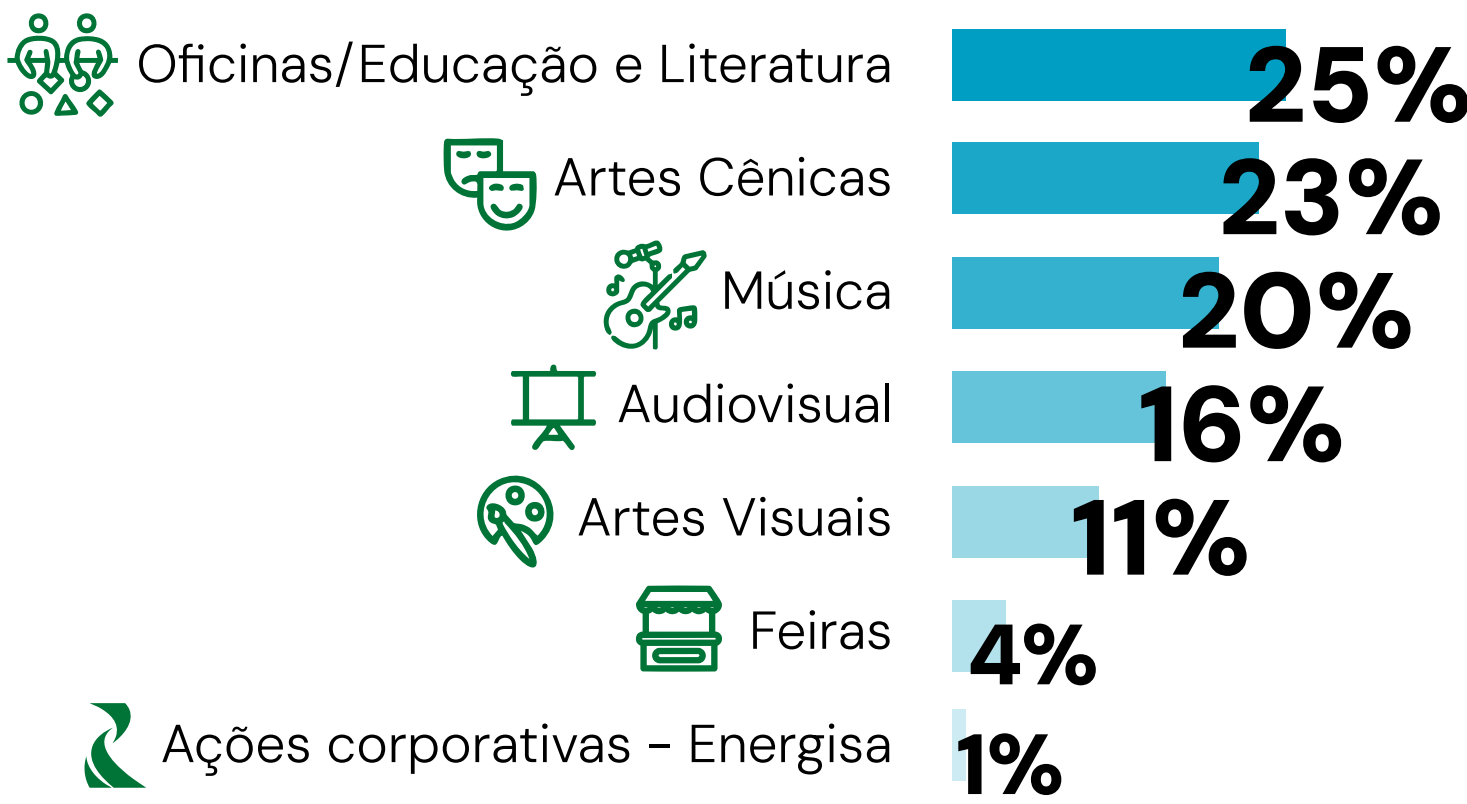
Acho que um local como esse é um motor importante para novas criações e para um maior engajamento cultural.



Ana Paula Lemgruber
Sub-secretária de Cultura de Nova Friburgo

”

Atividades por linguagem cultural



Festival de Inverno



O Usina Viva se destaca por oferecer uma programação multilinguagem, abrangendo música, teatro e performances, proporcionando um espaço vibrante de fruição artística. Já o Resistência Artista é dedicado às artes visuais, promovendo exposições alinhadas ao conceito curatorial do **Instituto Energisa**.

Além das apresentações e exposições, ambos os projetos também desenvolvem ações voltadas para arte e educação, oferecendo oficinas, cursos e workshops que estimulam o aprendizado e a experimentação artística, ampliando o impacto cultural na comunidade.

A Usina Cultural Energisa de Nova Friburgo busca, de forma contínua, parcerias com outras instituições para fortalecer a ocupação do espaço e ampliar sua programação cultural. Em 2024, a colaboração com a Secretaria Municipal de Cultura se consolidou ainda mais, possibilitando a realização de cinco iniciativas focadas em datas importantes do município ao longo de 2024, como o Festival de Inverno, o Dia das Crianças e o Festival Muvuca. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Usina Cultural em fomentar a cultura local e promover experiências enriquecedoras para a comunidade.

“

O projeto Usina Viva proporcionou não apenas o reconhecimento do público local, mas também oportunidades concretas de crescimento e formação para os participantes.

Diversos alunos que passaram pelo projeto conseguiram acesso a editais de incentivo, tanto públicos quanto privados, e foram contemplados, o que evidencia o impacto da formação proporcionada pelo Usina Viva.

Como profissional, sinto-me profundamente grata por fazer parte desse movimento, que não apenas oferece acesso à cultura, mas também ressignifica a ocupação do espaço da Usina Cultural, tornando-o um local de pertencimento para os cidadãos de Nova Friburgo.

Thaiany Pinto
Produtora cultural

”





“

Desde 2022, o Parque de Ideias oferece programação cultural e educativa gratuita em bibliotecas públicas do Rio de Janeiro. Em 2024, graças ao apoio da Energisa, pela primeira vez, levamos o projeto para fora da cidade.

A Usina Cultural Energisa recebeu os cursos mais disputados do Parque de ideias, e o retorno dos professores foi unânime: ficaram encantados com a qualidade da troca com os alunos, com a criatividade e o interesse que demonstraram. Um sentimento de que o foi oferecido na Usina fez diferença e potencializou muitos projetos pessoais dos alunos.

Além disso, o patrocínio da Energisa nos permitiu levar dois espetáculos emblemáticos ao Teatro Municipal de Nova Friburgo: Macacos, a peça fenômeno de Clayton Nascimento, ganhador dos prêmios Shell e APCA de melhor ator em 2023, até então inédita na cidade; e um show com a grande atriz, cantora e musa do cinema brasileiro, Zezé Motta.

Marcio Debellian

Curador e Diretor de Produção do Parque de Ideias

”

Show Zezé Motta

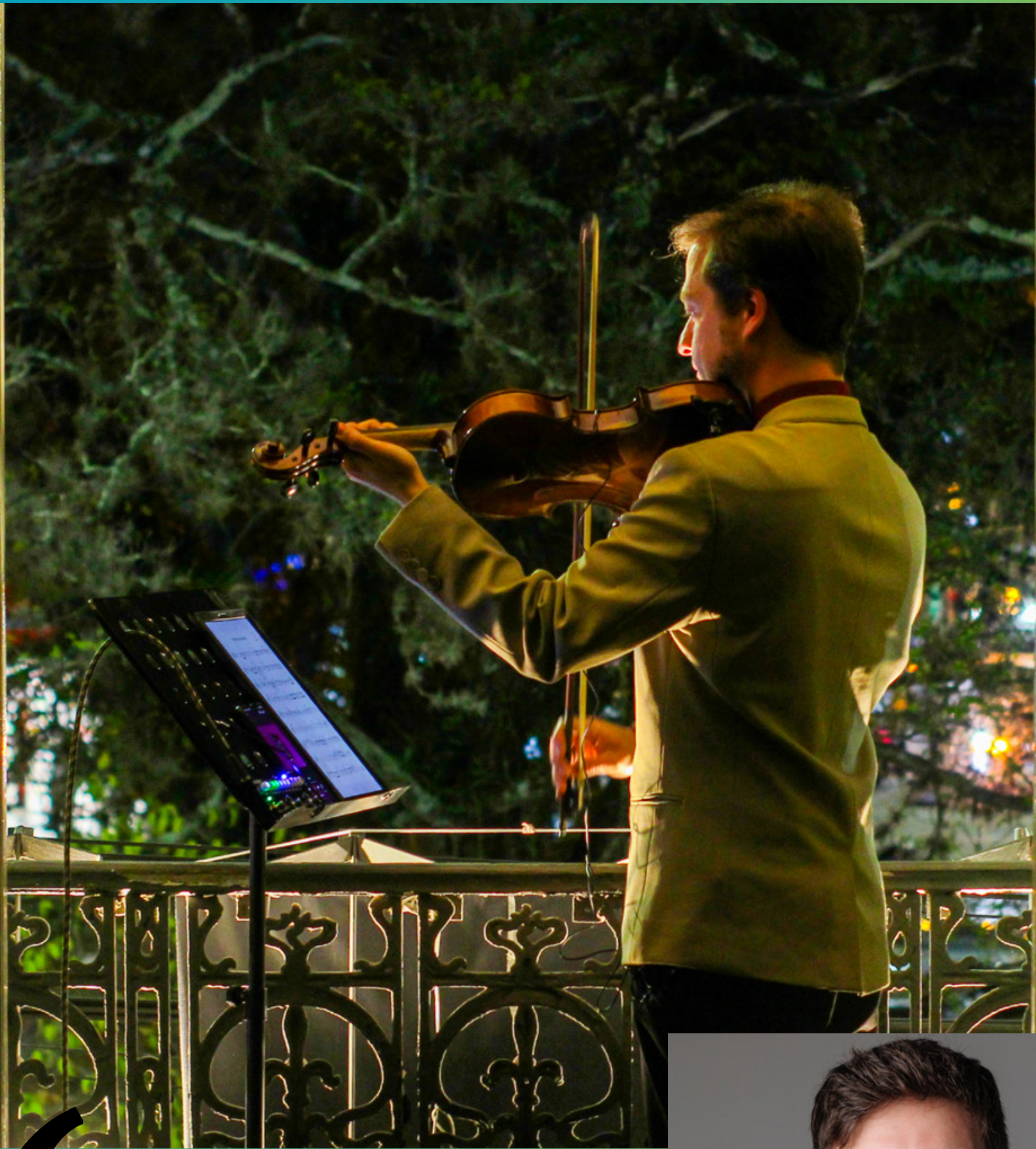


Espetáculo Macacos



Foto: Noelia Nájera

Festival de Inverno



“

A Usina Cultural Energisa tem sido um espaço fundamental para a cena artística de Nova Friburgo, não apenas como palco para apresentações, mas como um verdadeiro celeiro de criação e troca entre artistas e público. Em 2023 e /2024, tive a honra de realizar diversas atividades nesse espaço, como produtor e diretor, Além disso, como espectador, pude vivenciar a efervescência cultural que a Usina proporciona, reafirmando sua relevância como uma das principais vitrines da cultura friburguense.



”

Espaços como a Usina são essenciais para a democratização do acesso à cultura e para a construção de um cenário criativo mais diverso e vibrante.

Bernardo Dugin
Ator e diretor teatral



“

A Usina Cultural Energisa é hoje o mais importante aparelho cultural da cidade e, através do Instituto Energisa, tem implementado ações e atividades nas mais variadas linguagens da arte e da economia criativa.

Proporcionando à população friburguense um ambiente inclusivo e com diversidade, nossa parceria com o Instituto Energisa já recebeu 50 mil visitantes que tiveram oportunidade de ter contato com obras de mais de 50 artistas nacionais e internacionais.

Outro aspecto importante nessa parceria são as ações no âmbito da arte educação com oficinas, encontros e debates, para a formação de uma cena cultural crítica e participativa.

Mário Massena
Curadoria do Projeto Resistência Artística

”



“

O novo formato de gestão, programação e fomento, vem possibilitando, ao longo dos últimos três anos, um aquecimento na cadeia produtiva da cultura local. Outro fator claramente observado é a maior relação entre os projetos e a população da cidade. Nota-se não somente uma maior frequência de pessoas, mas também uma maior diversidade de perfil de público.

A diversidade de programação também é algo que precisa ser ressaltado, isso impacta diretamente também na maior circulação e fruição cultural. A presença mais frequente da equipe de gestão do Instituto na cidade, prestigiando eventos, solenidades e aberturas de programações, reflete, a meu ver, um compromisso na construção desse envolvimento com a comunidade local, gestores e fazedores de cultura.

”

Beto Grillo

Produtor Cultural, ator e Iluminador cênico

“

A Usina tem sido um dos poucos equipamentos culturais com intensa programação durante todo o ano. Quando o produtor tem um local de boa qualidade e pode reverter os recursos para outras despesas, mais pessoas são contratadas. Moro na cidade há 16 anos e fazia tempo que não via o espaço tão movimentado.

”

**Léo Libânio**

Produtor, figurinista e roteirista



“

Durante o último ano, pude perceber de perto a importância do Instituto para a cultura local, uma vez que oferece à comunidade uma grande quantidade de cursos, workshops, atividades, exposições e mostras. Em Friburgo, a Usina Cultural Energisa é um oásis de cultura que precisa ser ampliado. Os artistas locais encontram acolhimento neste espaço, sendo verdadeiramente um ambiente em que a produção local pode ser apreciada.

”

Bruna Dias

Ceramista e professora de Cerâmica na Usina Nova Friburgo

Mês da criança – Teatro Bendito Sangue



Centro Cultural Humberto Mauro e **Anfiteatro** Ivan Müller Botelho



Centro Cultural Humberto Mauro e Anfiteatro Ivan Müller Botelho

Em atividade desde 2002, o [Centro Cultural Humberto Mauro](#) 📍, em Cataguases, é protagonista na difusão e na formação da diversa produção cultural da região, além de ser palco importante também para artistas nacionais. O espaço é integrado pelo Cineteatro Paulo César Saraceni, pela Galeria de Arte Zequinha Mauro e pelo Memorial Humberto Mauro.

Em 2024, o CCHM se consolidou não apenas como um centro de difusão cultural, mas também como um espaço de articulação e acolhimento para os artistas da região. O centro fortaleceu sua vocação como ponto de encontro para a produção local, ampliando a fruição cultural e incentivando novas conexões entre criadores e público.

O Memorial Humberto Mauro, que destaca a vida do cineasta considerado o pai do cinema brasileiro, passou por uma completa atualização tecnológica, tornando seu acervo digitalizado ainda mais acessível ao público. Essa modernização permitiu um maior contato com a história desse personagem fundamental, que fez de Cataguases o berço do desenvolvimento da linguagem cinematográfica brasileira.



Centro Cultural

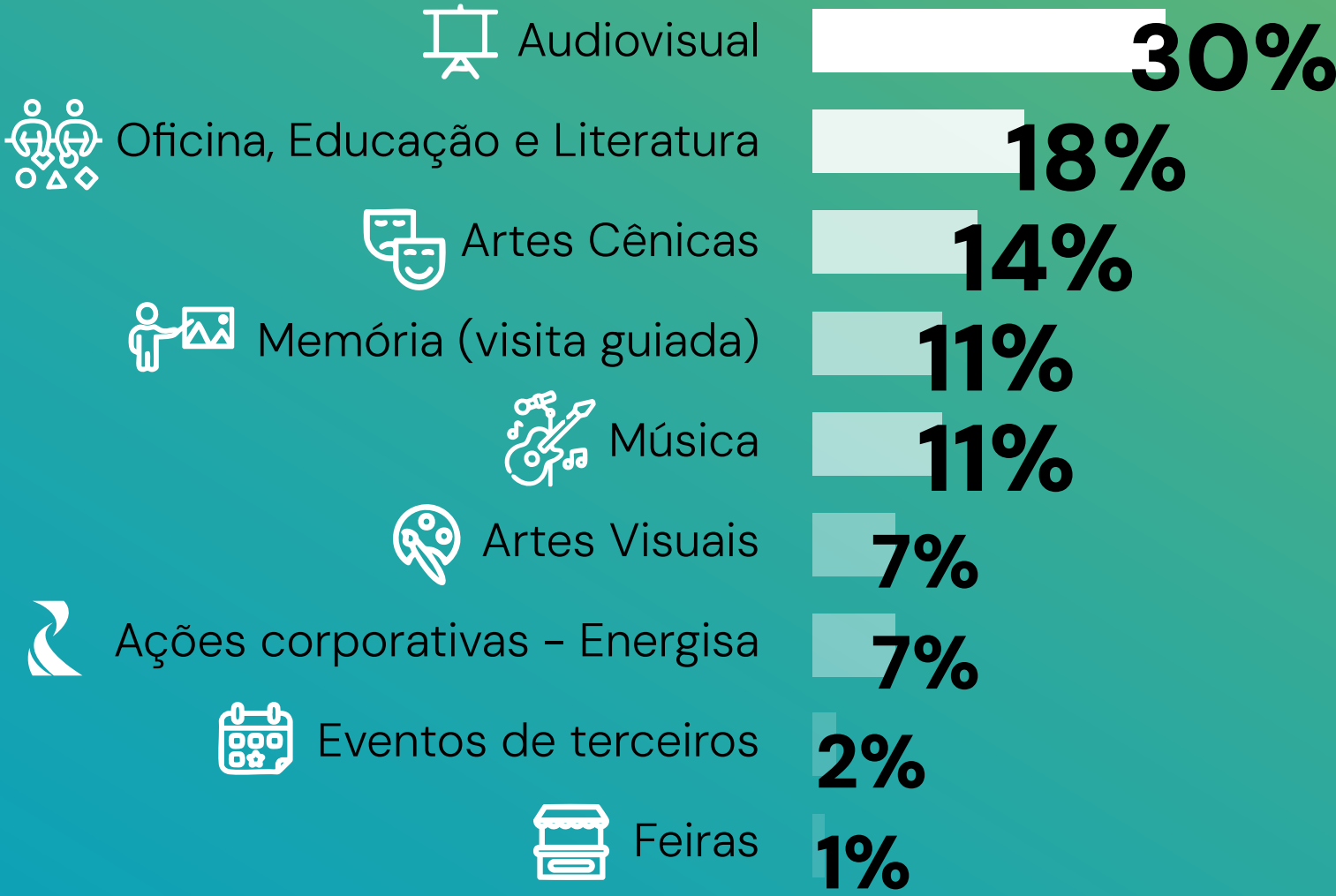


Anfiteatro

194
atividades

33.426
público

Atividades por linguagem cultural



A inauguração da **Galeria de Experimentação Primeiro Andar**, localizada no térreo do Museu Energisa, da **Fundação Ormeo Junqueira Botelho**, foi outro destaque do período. O novo espaço recebeu eventos como feiras e exposições, proporcionando aos artistas locais a oportunidade de expor e comercializar suas obras. Com grande adesão do público, a galeria contribuiu diretamente para a economia criativa de Cataguases. Aliada ao Edital de Ocupação, ela foi fundamental para a diversidade de expressões artísticas que enriqueceram a **programação cultural do ano**.



Achei a ideia o máximo!

Faz pouco tempo que estou morando em Cataguases e foi aqui que consegui desenvolver melhor meus trabalhos artísticos. Então ter um espaço democrático é acolhedor para expor nossos trabalhos é fundamental.

E foi isso que senti na Galeria!

Erica Castro

Artesã



Gratidão pelo espaço cultural para que eu pudesse expor o meu trabalho artesanal. Este ambiente é de extrema importância para mim.

A dedicação à cultura do Instituto e ao apoio aos artistas locais é verdadeiramente inspiradora. Através desse espaço, pude não só mostrar a minha arte, mas também conectar-me com outras pessoas apaixonadas por trabalhos manuais e criativos.

Ana Lúcia Braz

Artista costureira



Quero agradecer ao Instituto Energisa pela oportunidade de mostrar a minha arte e o meu trabalho. Quero ressaltar a importância da reabertura desse espaço que já fez história na cultura de Cataguases. E parabenizar a Renatta Barbosa por sua iniciativa que, com sua visão ampla e dinâmica, é a pessoa perfeita para estar à frente desse projeto.

Alcione Martins

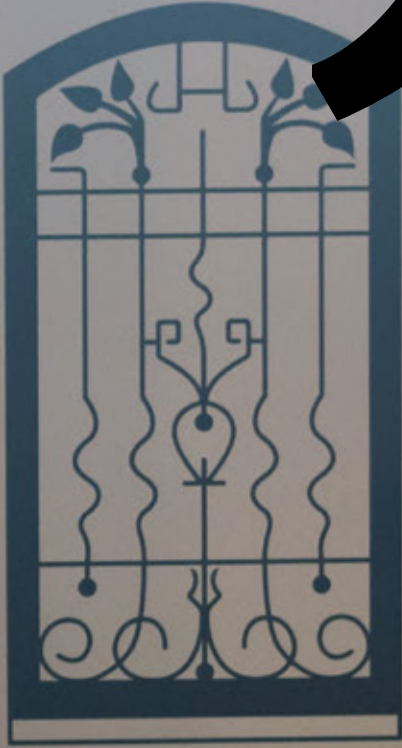
Artista Tecelã



Gratidão. É a palavra mais certa para o momento. O Instituto Energisa acertou. A criação do Primeiro Andar Experimentação abriu uma porta de possibilidade gigantesca.

Luiz Leitão

Artista Ceramista



Galeria de Experimentação
Primeiro Andar



Escrevendo com o Escritor

Outro marco de 2024 foi a consolidação de parcerias com instituições de ensino da região, reforçando o papel do CCHM como agente de formação cultural e aproximação dos jovens com a história e a produção artística local. As visitas escolares programadas fortaleceram o contato dos alunos com a Zona da Mata Mineira, ampliando a construção de público para o circuito cultural regional. Entre os destaques dessa iniciativa, o Encontro **Escrevendo com o Escritor** promoveu a interação entre alunos e autores de literatura infantil, criando um elo entre as escolas, o CCHM e os artistas.

“

É com gratidão e alegria que expresso meu profundo agradecimento à Energisa pelo patrocínio que tornou possível a realização das três últimas edições do Encontro do Escrevendo com o Escritor. Essa iniciativa, que semeia o amor pela leitura e escrita entre as crianças das escolas públicas de Cataguases, floresceu e se fortaleceu graças a este apoio inestimável.

O patrocínio da Energisa foi fundamental para que pudéssemos levar essa experiência enriquecedora a um número cada vez maior de crianças. O apoio da Energisa nos permitiu plantar sementes de conhecimento e imaginação que certamente florescerão.

”



Andréa Toledo

Proponente e organizadora do projeto Escrevendo com o Escritor

Evento já consolidado no calendário cultural do CCHM e de Cataguases, o **Festival Ver e Fazer Filmes**, em sua oitava edição, teve como tema o cinema de animação e reforçou seu papel na formação de público. Na programação, o evento homenageou o cineasta mineiro Guilherme Fiuza, que faleceu em maio de 2024. Após uma curadoria, obras cinematográficas foram exibidas no espaço do **Instituto Energisa** e receberam a votação de alunos de Cataguases. As produções mais votadas foram levadas em um caminhão de eficiência energética para diferentes distritos, proporcionando sessões de cinema gratuitas e itinerantes, ampliando o acesso à cultura e reforçando o compromisso do Instituto com a democratização cultural.

Eu acompanho o festival desde o início. Na primeira edição, meu marido trabalhava nesse projeto, e é legal ver essa evolução. Parabéns a todos!



Cacati Sousa
espectadora o Ver e Fazer Filmes



Maria Laura Fritz
jovem aprendiz que trabalhou no Ver e Fazer Filmes

A minha primeira impressão do festival foi maravilhosa. Já chego assistindo a um filme do Fiuza, grande mestre. É impressionante a animação, a qualidade impecável, uma produção mineira maravilhosa!



Natan
aluno da Escola Estadual Guido Marlière

Tudo ficou realmente maravilhoso, deu uma sensação em mim de alegria e felicidade. É maravilhoso ver que várias pessoas trabalharam para a gente chegar aqui e dar nossa nota, falar o que a gente achou. Trabalharam especialmente pra gente. Então, de verdade, eu tenho muito a agradecer ao Festival Ver e Fazer Filmes.



Pra nós é uma imensa alegria poder retomar a realização do Festival Ver e Fazer Filmes aqui em Cataguases. Nossa última edição foi 2019, antes da pandemia. Depois, ficamos parados e agora nós retomamos o festival com muita força, com muita alegria, porque é o nosso grande momento de celebração, o encontro de todos nós que trabalhamos aqui na região do Polo Audiovisual. Iniciar esse Festival com o “Chef Jack, Um cozinheiro Aventureiro” é um momento de começar a celebrar a figura, a personalidade, o artista e a obra do nosso querido e saudoso Guilherme Fiuza que tanto trabalhou com a gente esses anos todos. Neste momento, a gente celebra a força e o legado que ele deixou conosco.

César Piva
Idealizador do Ver e Fazer Filmes



Já o [Anfiteatro Ivan Müller Botelho](#) , anexo ao CCHM, recebeu modernos equipamentos de som e iluminação, tornando-se um palco ainda mais atrativo para os artistas locais. A interação entre o anfiteatro e a Galeria de Experimentação Primeiro Andar potencializou o encontro entre diferentes públicos, resultando em maior audiência para as apresentações e impulsionando a comercialização de obras e trabalhos em exposição.

Em 2024, o Centro Cultural Humberto Mauro reafirmou sua missão não apenas como um espaço de infraestrutura cultural qualificada, mas também como um verdadeiro polo de criação, circulação e fortalecimento da produção artística local.

Anfiteatro Ivan Müller Botelho – Banda Surfa





Usina Cultural Energisa João Pessoa



Usina Cultural Energisa João Pessoa

Há mais de duas décadas, a [Usina Cultural Energisa João Pessoa](#) 📶 é um ponto de encontro vibrante para a arte e a cultura na capital paraibana. Em seus diversos espaços – galerias de arte, Tenda da Música, Sala Vladimir Carvalho, além do aconchegante Café da Usina e da ampla área externa dedicada a festivais e feiras – a criatividade pulsa, conecta pessoas e transforma realidades. Tudo isso em um lugar repleto de história: a antiga sede da primeira subestação elétrica da cidade.

Desde sua inauguração, em 2003, a Usina revitalizou um galpão industrial do início do século XX, dando a ele um novo propósito, voltado para a arte e a cultura. Ao longo dos anos, tornou-se uma referência na cena cultural paraibana, democratizando o acesso à cultura e impulsionando talentos locais.



369
atividades

67.778
público

“

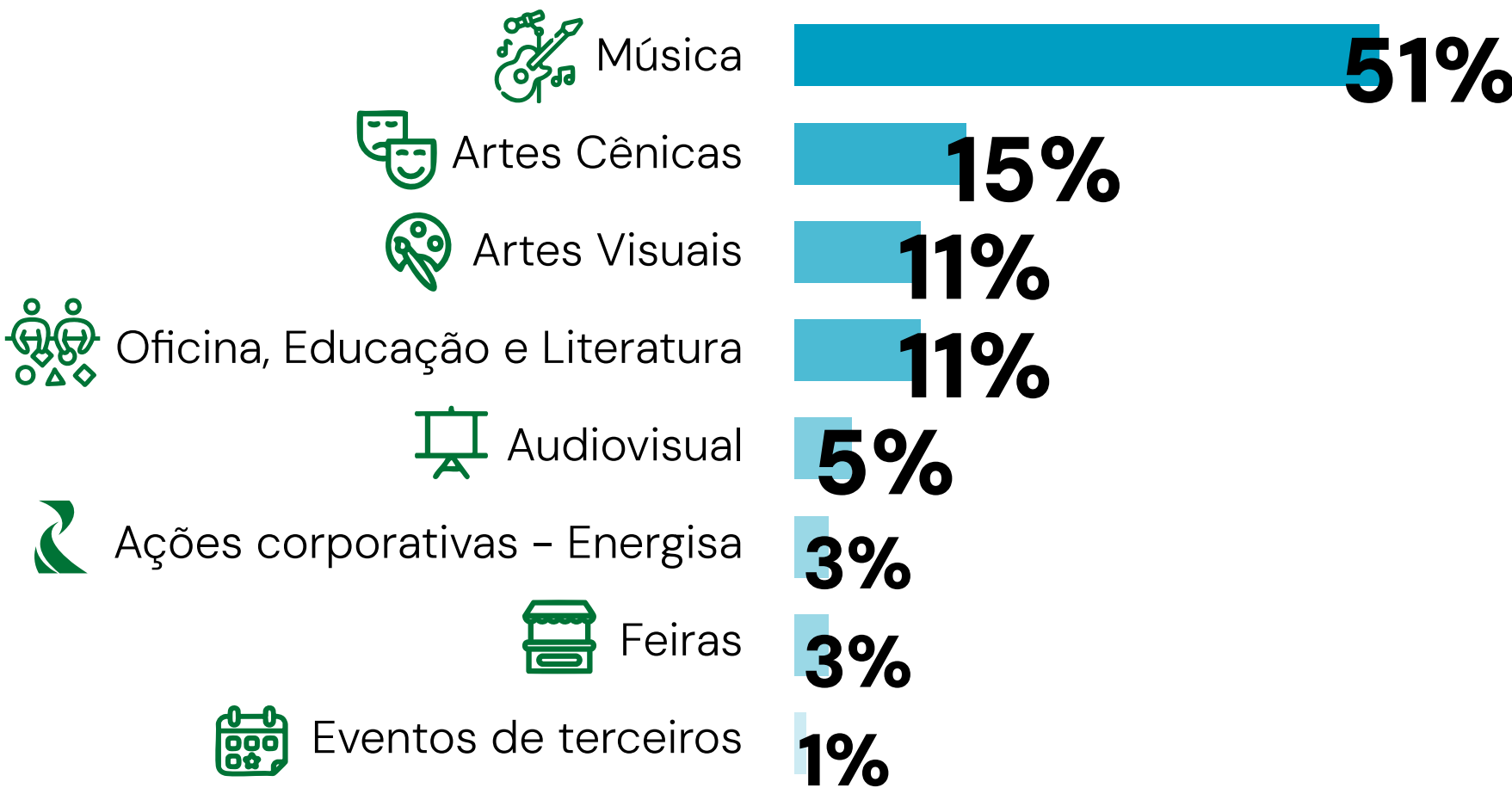
O ano de 2024 foi marcado pelas visitas guiadas e e estudantes de escolas públicas da Grande João Pessoa às nossas atividades de artes visuais. Praticamente, dobramos os números obtidos no ano anterior. Além desses resultados, também vale citar o aumento de artistas visuais e demais profissionais envolvidos nas exposições. Os eventos acolheram uma importante diversidade artística, passando por representantes de vários municípios paraibanos até uma maior variedade de técnicas e meios empreendidos nos trabalhos.

”



Dyógenes Chaves
Proponente do Projeto Usina de Artes Visuais

Atividades por linguagem cultural



Com mais de 5.000 iniciativas culturais já realizadas, a Usina segue sendo um palco essencial para festivais, exposições, shows e eventos de fomento à economia criativa, numa contribuição efetiva à cultura paraibana da qual destacamos dois projetos: **Viva Usina** e **Natal da Usina**. Em 2024, o Natal na Usina recebeu um reconhecimento especial, sendo oficialmente declarado Patrimônio Cultural e Imaterial da Paraíba, um marco que reforça sua importância na valorização da cultura e da identidade local.

“

A Usina Cultural Energisa é muito mais do que um espaço de convívio, lazer e cultura. A sua importância para o reforço da identidade cultural paraibana e para a valorização de mestres e mestras, demonstra um claro compromisso com a tradição, a memória e a salvaguarda dos patrimônios paraibanos.

”



Dina Faria

Diretora Geral do Natal na Usina e do Viva Usina



Mostra de corais



Show Natal na Usina



Concurso de presépios



Recebimento do reconhecimento

Palco Tabajara



A música também tem seu espaço garantido na Usina com a Tenda da Música, palco de grandes artistas ao longo dos anos, consolidando-se como um dos principais palcos musicais da cidade. Além disso, o **Palco Tabajara**, realizado na Sala Vladimir Carvalho, a cada edição, traz de volta a atmosfera dos antigos programas de auditório da era de ouro do rádio, levando ao público ritmos como xaxado, samba, rock, baião e jazz. Com o apoio do **Instituto Energisa**, essa iniciativa se fortalece como um espaço essencial para a música autoral da Paraíba. Pelo Palco Tabajara, desde 2018, já passaram mais de 40 talentos paraibanos. O evento fomenta, dessa forma, a economia criativa e o trabalho artístico de músicos da região.

“

Em 2024 tivemos a oportunidade de manter a parceria com a Usina Energisa Cultural João Pessoa, para realizar a temporada do Palco Tabajara 2024, evento que é uma grande vitrine da cena musical paraibana.

Nesse espaço da Usina há a promoção da diversidade musical. Nele, foram realizadas apresentações de ritmos diferentes, sendo, aliás, uma marca da cena cultural paraibana, que é a riqueza de grupos e artistas.

Naná Garcez de Castro Dória

Diretora Presidente da Empresa Paraibana de Comunicação



”

A Usina Cultural Energisa – João Pessoa também é um espaço de fomento ao empreendedorismo local. Em novembro de 2024, ela abriu suas portas para a **ExpoFavela**, feira que conecta empreendedores das favelas e periferias com investidores e empresários. Durante o evento, palestras, workshops, exposições e uma programação intensa tomaram conta do espaço, reforçando o compromisso do **Instituto Energisa** em apoiar iniciativas que impulsionam o futuro e criam oportunidades.

“

O Instituto Energisa é um espaço plural, democrático, acessível e inclusivo. Um espaço que serve não só aos profissionais produtores culturais, mas essencialmente à população, com ofertas de eventos gratuitos e de muita qualidade.



Através do apoio do Instituto Energisa, foi possível realizar a Expo Favela 2024, um evento que tem como principal objetivo fortalecer o empreendedorismo de favelas, comunidades e periferias de toda a Paraíba. O patrocínio da Energisa contribuiu para a promoção da inclusão e cidadania, quando o mesmo foi revertido numa ação social chamada Expo Bufunfa, que contemplou centenas de mães de favelas que visitaram a feira e puderam, por meio dessa ativação, consumir os produtos comercializados nela, promovendo a economia circular.

”

Kalyne Lima

Presidenta da Central Única das Favelas (CUFA) Nacional



O **Cine MIAU** é uma mostra de cinema voltada para o público infantil. Em 2024, aconteceu a 6ª edição do evento que democratiza o acesso à sétima arte para crianças e que atua na formação de público realizando debates e oficinas em escolas públicas.

1800
pessoas
beneficiadas

160
ocupações
indiretas

40
ocupações
diretas

10
sessões sendo duas
com acessibilidade



Osiel Gomes
Diretor do Cine MIAU

A parceria com o Instituto Energisa e a Usina Cultural tem sido essencial para consolidar o Cine MIAU como um marco no cenário cultural paraibano. O apoio recebido não só democratiza o acesso ao cinema, mas também fomenta o pensamento crítico e a sensibilidade das crianças, promovendo inclusão e fortalecendo a cultura local. Somos gratos por fazer parte deste impacto positivo!





Energisa Cultural



Energisa Cultural

A cultura tem o poder de transformar vidas, conectar pessoas e fortalecer a identidade de cada território. É com esse olhar que nasceu o **Energisa Cultural**: o programa de incentivo à cultura do **Grupo Energisa** que, desde 2021, apoia projetos por meio das Leis de Incentivo à Cultura. Nosso propósito é claro: ampliar o acesso à cultura e valorizar as expressões artísticas que dão vida e significado às comunidades onde atuamos.

Com o apoio do **Instituto Energisa**, o programa torna possível a realização de iniciativas que atravessam diferentes linguagens artísticas, preservando e promovendo a riqueza cultural local. Mais do que patrocinar projetos, ajudamos a impulsionar a economia criativa, gerando oportunidades de emprego e renda, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando as histórias e tradições de cada lugar.

Em 2024, essa diversidade cultural se fez presente em festivais, espetáculos e apresentações por todo o Brasil. Do sul de Minas ao Centro-Oeste, do Nordeste ao Norte, estivemos ao lado de iniciativas como o Festival Buenata, em Bueno Brandão (MG); o Arte nas Estações, em Campo Grande (MS); o patrocínio à Orquestra Jovem de Sergipe e à Orquestra Filarmônica Itabaiana; além das apresentações teatrais do grupo Os Ciclomáticos, que levaram arte a diferentes regiões do país.

Em 2024, R\$ 27 milhões foram investidos em projetos culturais. O Programa **Energisa Cultural** está com 75 projetos sendo executados em 11 estados e 98 municípios. Impactou 908.651 pessoas diretamente e 2.725.953 pessoas indiretamente¹. Além disso, gerou 6.955 ocupações temporárias diretas e 18.246 indiretas².

¹ O público direto refere-se às pessoas que participam ou consomem os produtos, serviços ou atividades oferecidas, enquanto o indireto é impactado de forma secundária por influência, disseminação de informações ou mudanças provocadas pelo público direto. Por convenção interna estabelecido o cálculo de três vezes o público direto.

² As ocupações temporárias diretas são trabalhadores contratados pelo projeto para sua realização. Já as ocupações temporárias indiretas incluem atividades de suporte ou cadeias produtivas associadas.



Presença em:

11 estados da federação

98 municípios beneficiados direta e indiretamente

R\$ 27,3 milhões investidos

EM 2024,
OS PROJETOS
INCENTIVADOS

100%
promoveram
valorização da cultura/
história brasileira

97%
promoveram atividades
gratuitas

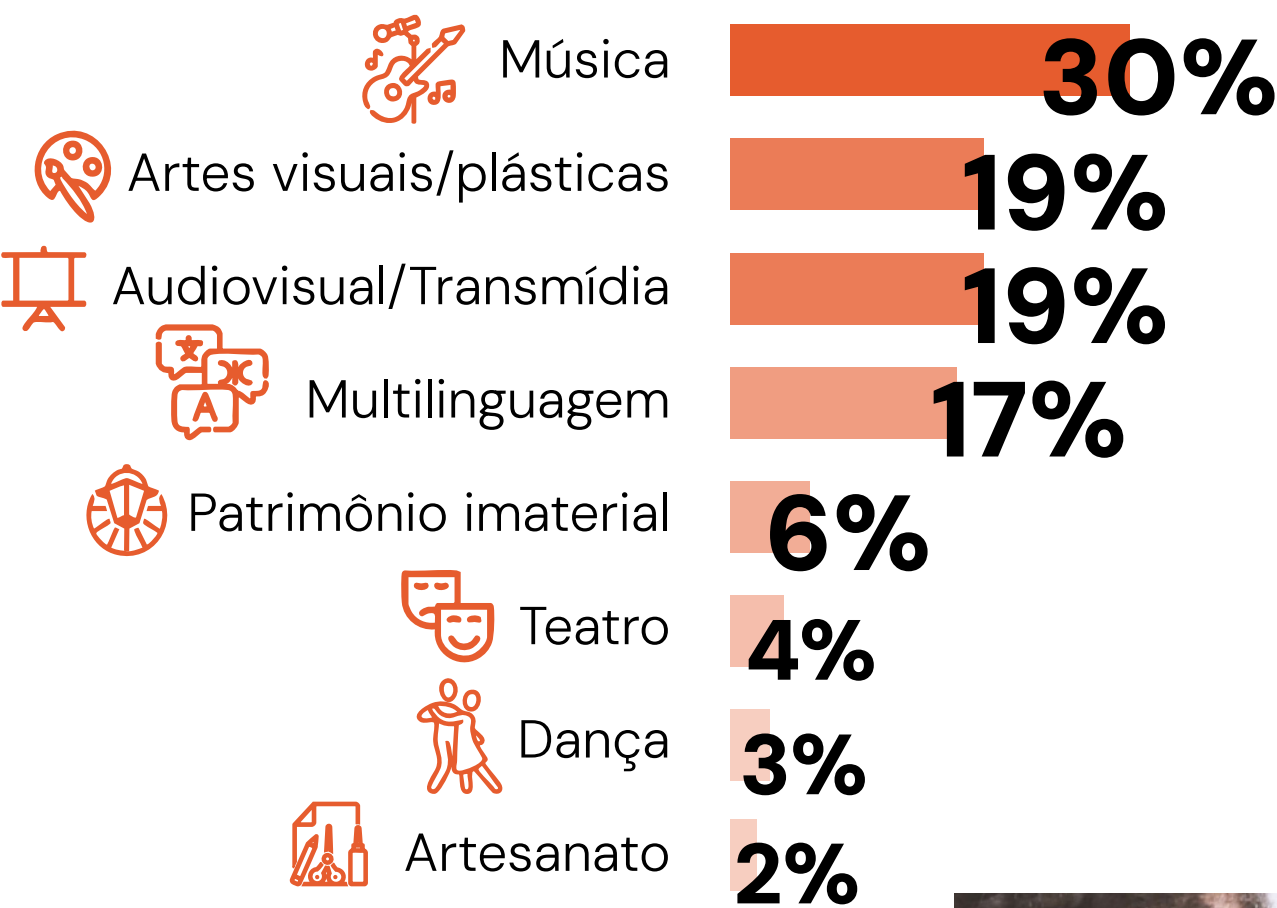
78%
de produtores
culturais locais

75
projetos
executados

908.651
pessoas beneficiadas
diretamente
2.725.953
indiretamente

6.955
ocupações
temporárias diretas
18.246
ocupações
temporárias indiretas

Atividades por linguagem cultural



“ Ter a possibilidade de encontrar um ambiente em que se possa desenvolver atividades artísticas é, sem dúvidas, enriquecedor. Saber que existem incentivos diversos por parte de uma grande empresa para proporcionar boas experiências artísticas, sociais e de vida já é por si um grande incentivo, e ajuda muito mais a entender que tem mais pessoas que se importam com o próximo e com a sociedade. Além do fato de que a música tem um grande poder de criar laços sociais, proporcionar uma vida musical e também direta ou indiretamente proporcionar boas vivências.



Laedson Souza

25 anos, atendido pelo projeto de incentivo à Orquestra Filarmônica de Itabaiana desde os 17 anos.



“ A Energisa e o Instituto Energisa, ao estabelecerem uma parceria com o nosso projeto, trouxeram a energia que faltava para ampliar novos horizontes, justamente porque temos ideais em comum: atender com excelência, eficiência e com responsabilidade social, virtudes que só uma empresa com 120 anos de existência e altamente capacitada possui, e assim, preparada para promover e atender com capacidade as demandas de um novo tempo. Realizar o Emcena em Sertãozinho, Adamantina, Bastos, Santo Anastácio, Paraguaçu Paulista e Urupês foi uma experiência incrivelmente linda.

Foram realizações surpreendentes, e contemplar os olhos atentos e brilhantes da plateia nos encheu de esperança. Com o Grupo Energisa vamos seguindo, realizando nossos sonhos, compartilhando cultura com nossa brava gente.

Orlando Moreno e Luciana Marques

Produtores e criadores do Projeto EmCena Brasil

”



Orquestra Sinfônica de Itabaiana



Yan Alves

20 anos. Atendido pelo projeto desde os 12 anos, atualmente atua na Filarmônica Nossa Senhora da Conceição como professor de violino e como Spalla da Orquestra Sinfônica de Itabaiana, além de compor o Quinteto de Cordas Vivace.

Em 2004, graças ao patrocínio da Energisa à nossa instituição, fui capaz de realizar uma melhor manutenção do meu instrumento, como a aquisição de novas cordas e peças. Além disso, fui capaz de direcionar mais tempo e esforço para a realização de atividades da filarmônica, o que me proporcionou uma grande melhora na minha habilidade em tocar!

O Arte nas Estações está pensando como uma cidade se forma. E melhor ainda, como tensioná-la, como olhá-la de outras formas. Eu acho que essa exposição faz um convite para a gente pensar o chão rachado dessa cidade e formas de se dançar nele. Essa exposição é um convite e um abraço, algo que esta cidade merece. Essa coletiva se alimenta de Campo Grande e Campo Grande se alimenta da coletiva, formando assim esse lugar que uma vez foi o Paraguai e que agora a gente vê resquícios pela parede dessa movimentação.



Febraro de Oliveira
Escritor.



Kaique Andrade

Fotógrafo e videomaker. Responsável pela oficina “Tudo sobre o amor: lembrar, escrever, brincar amores.”, durante a exposição Sofrência.

O Arte nas Estações tem reverberado muito positivamente dentro das pessoas. Eu, enquanto fotógrafo e responsável pela videografia do projeto, todas as vezes que fui fazer captações, conseguia ver o quanto esse projeto impacta a vida do público, tanto no lado sentimental, afetuoso, quanto no lado artístico. Isto traz e restaura a nossa alegria.



Fomento ao Esporte



Fomento ao Esporte

O **Instituto Energisa** chancela o incentivo ao esporte do **Grupo Energisa** e acompanha de perto o impacto das iniciativas, monitorando os projetos e o desenvolvimento dos atletas. Acreditamos que o esporte tem o poder de transformar vidas e abrir caminhos para o crescimento pessoal e social.

Em 2024, estivemos ao lado das velejadoras Martine Grael e Kahena Kunze, que representaram o Brasil nas Olimpíadas de Paris. O **Grupo Energisa** apoia a **vela** brasileira desde 2012, investindo em atletas de alto rendimento e acompanhando toda a trajetória vitoriosa da modalidade, que se tornou um dos esportes mais premiados do país. Além disso, seguimos investindo no futuro da vela por meio da Vela Jovem e do programa da Confederação Brasileira de Vela (CBVela).

No Mato Grosso, o instituto do ex-atleta olímpico Vicente Lenílson oferece treinos de **modalidades olímpicas** para 200 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade de comunidades periféricas de Cuiabá. A história do próprio Vicente é um exemplo do impacto desse tipo de iniciativa: ele começou sua trajetória esportiva em um projeto social e conquistou duas medalhas olímpicas.

Também estamos presentes no **futebol**, através de um projeto de inclusão social em Presidente Prudente, interior de São Paulo: a escolinha do Grêmio Prudente Futebol Clube proporciona a 80 crianças do bairro Morada do Sol a oportunidade de praticar esportes no contraturno escolar e construir um futuro melhor

Patrocínios:

Martine Grael e
Kahena Kunze

Equipe Vela
Jovem (CBVELA)

Instituto Vicente
Lenilson (EMT)*

Inclusão
Social Grêmio
Prudente
(ESS)**

*Opex
**Proac – SP



Repercussão na Imprensa e redes sociais

Em 2024, o **Instituto Energisa** ampliou sua presença na imprensa e nas redes sociais, ao lado de iniciativas como o **Rio Pomba Valley** e o **Energisa Cultural**. Foi um ano de visibilidade e reconhecimento, que refletiu a força do trabalho realizado. Nossas ações alcançaram todas as regiões do país, com destaque em veículos online e impressos. Também consolidamos nossa presença digital, fortalecendo o diálogo com o público, divulgando eventos, editais e contando histórias que aproximam e inspiram.

Notícias sobre atividades e eventos:		Público atingido:
65	Fundação Ormeo Junqueira Botelho	103.245
1.081	Instituto Energisa	11.040.753
115	Rio Pomba Valley	2.399.269
66	Energisa Cultural	3.674.001

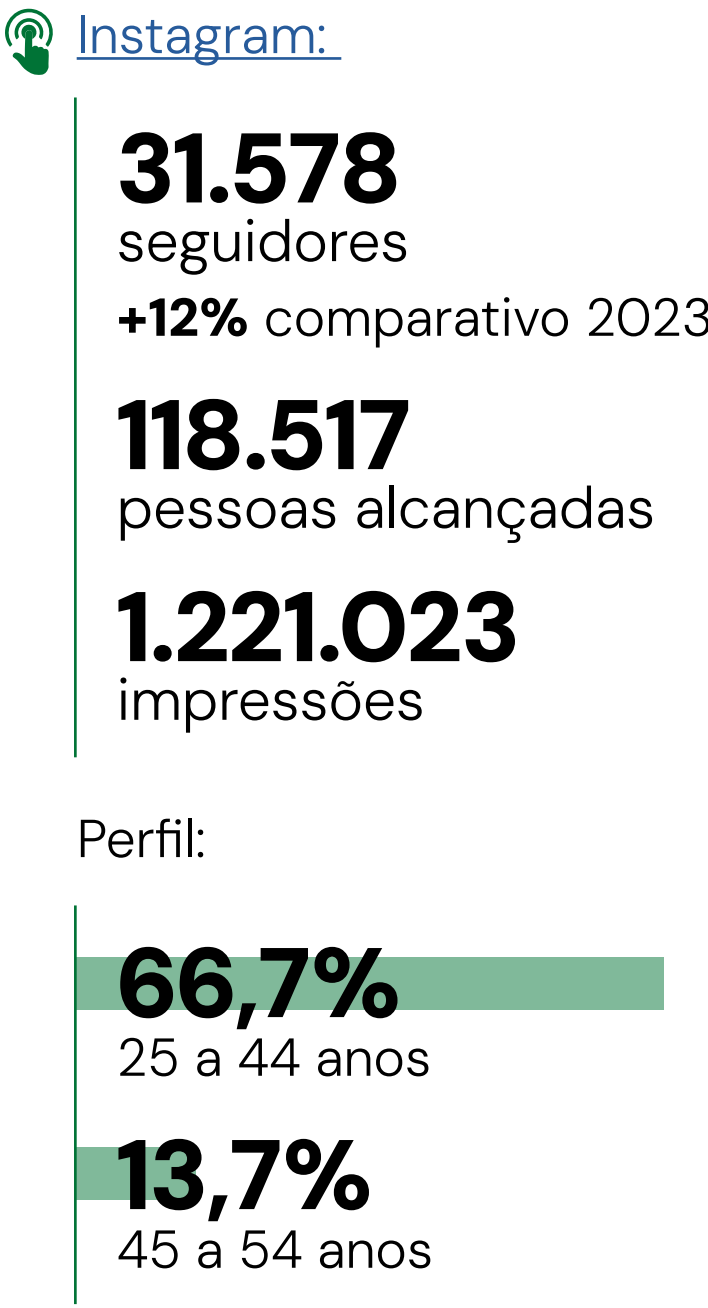
Termos mais usados pela imprensa

abertas abre animação cataguases cinema cultura culturais cultural curso desenvolvimento edital empresas **energisa** espaços festival formação friburgo gratuito inscrições instituto lançamento livro melhores minas móvel ocupação oferece pais palco performance **pomba** populos **programação** projetos quadro recebe recital **rio** semana sistemas teatro técnica técnico ti trabalhar transforma turma **usina** valley viva

Instituto Energisa



Redes sociais



Parceiros

Em 2024, as parcerias com organizações públicas e privadas continuaram a fortalecer a nossa atuação no desenvolvimento cultural e social nos territórios de atuação do **Grupo Energisa**. Agradecemos a confiança e o comprometimento na realização de cada projeto e de cada evento. Sabemos que juntos vamos mais longe!





GRUPO

energisa12 



Visão de Futuro

Fundação Ormeo Junqueira Botelho

Nossa visão de futuro é, acima de tudo, colaborativa e inclusiva. A **Fundação Ormeo Junqueira Botelho** reafirma seu compromisso com a preservação do patrimônio cultural e com o fortalecimento dos vínculos com as comunidades da Zona da Mata Mineira. Em 2025, daremos um passo importante nessa trajetória com a inauguração de dois espaços fundamentais: o Museu Parque Usina Maurício, em Piacatuba – Leopoldina, e a transformação da Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho em Casa de Memória.

No mesmo movimento, inovamos o programa educativo no Museu Energisa, em Cataguases, com o projeto a ENERGISA que NOS MOVE, em parceria com o Programa de Eficiência Energética do **Grupo Energisa** e a Secretaria Municipal de Educação.

Com essas ações, buscamos uma conexão profunda e duradoura com o território, promovendo o acesso à cultura, à memória e à educação como caminhos de transformação.

Em 2025, a **Fundação** inaugura dois importantes espaços culturais na Zona da Mata Mineira. O Museu Parque Usina Maurício, em Piacatuba, ressignifica a paisagem da primeira usina do Grupo, construída há mais de um século ainda como Companhia Força e Luz Cataguazes–Leopoldina. O local, com suas máquinas restauradas e natureza preservada, celebra a história da geração de energia e convida o público a se reconectar com as raízes do desenvolvimento regional.

Já em Leopoldina, a antiga Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho se transformana Casa de Memória, dedicada ao resgate das histórias das famílias Ribeiro Junqueira e Botelho, dos trabalhadores, artistas e personagens que moldaram a identidade local. Será um espaço vivo e acolhedor, voltado à preservação e valorização da memória da região.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da **Fundação** com o patrimônio material e imaterial da Zona da Mata, fortalecendo os laços com a comunidade e contribuindo para o turismo cultural, a educação patrimonial e o sentimento de pertencimento. Tudo isso é possível graças às parcerias institucionais e ao engajamento coletivo, que tornam a cultura e a história forças vivas de transformação.



O Instituto Energisa

Em 2025, o **Instituto Energisa** seguirá consolidando sua atuação como articuladorecatalisadordeiniciativas culturais,educativasedefortalecimento da economia criativa nas regiões onde atua. A visão para o próximo ano está ancorada em dois pilares principais: ampliação do impacto estratégico do Instituto e fortalecimento das ações operacionais nos equipamentos culturais.

O Instituto continuará estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de expandir o alcance e a relevância das ações culturais. Além disso, promoverá colaborações com áreas internas do **Grupo Energisa**, buscando sinergia entre os programas executados e as demais frentes de atuação da empresa.

Para 2025, será desenvolvido também um projeto executivo para garantir a acessibilidade dos três equipamentos culturais do Instituto, com apoio da Lei Rouanet, ampliando o alcance das atividades para todos os públicos, promovendo acessibilidade e inclusão.

Entre os focos estratégicos para 2025 estão:

- Desenvolvimento técnico e artístico da classe cultural local, com ações voltadas à formação, capacitação e fomento;
- Promoção da cidadania cultural, por meio da formação de público e da democratização do acesso à arte e à cultura;
- Estímulo à produção autoral e local, com editais de ocupação e incentivo à criação;
- Valorização da memória e da identidade local, conectando a história da Energisa aos territórios em que está inserida;
- Expansão de parcerias institucionais com organizações como Sebrae, Firjan, associações culturais e projetos externos, ampliando o impacto social e cultural nas cidades.



Tramatopia – Usina Cultural Nova Friburgo

Centro Cultural Humberto Mauro e Anfiteatro Ivan Müller Botelho

Em Cataguases, o Instituto desenvolverá diversos projetos e intensificará a utilização dos seus equipamentos culturais.

No CCHM:

- **Programa Cataguartes:** programação ampla, diversificada e gratuita, com apresentações de teatro, música, cinema, oficinas e atividades em artes cênicas e visuais;
- **Festival Força Luz e Arte:** evento anual com uma semana de programação intensa e gratuita, com shows, teatro, projeção mapeada, oficinas de VJ e exposições interativas;
- **Galeria de Experimentação Primeiro Andar:** seguirá promovendo a economia criativa, oferecendo espaço gratuito para artistas e artesãos, além de ganhar novos ambientes, como uma biblioteca permanente e uma sala de oficinas;



Galeria de Experimentação

Já o Anfiteatro Ivan Müller Botelho, com infraestrutura renovada, receberá uma programação musical diversa por meio dos editais Fábrica de Cultura e do Programa **Energisa Cultural**, além de atender demandas corporativas do Grupo.



Anfiteatro Ivan Müller Botelho

Nova Friburgo

Na região serrana fluminense, o **Instituto Energisa** continuará atuando no fortalecimento de parcerias locais e valorização da produção cultural local. Os esforços do Instituto estarão voltados para:

- **Editais de Intervenção Artística:** seleção de artista muralista para criação de obra no mural externo da usina, conectando o espaço cultural com a cidade;
- Fortalecimento de parcerias com projetos incentivados, como **Resistência Artística e Usina Viva**, que integram a programação oficial e fomentam o diálogo entre arte, memória e território;
- **Conexão com o território:** ampliação do alcance das ações para além dos muros da Usina, impactando diretamente a comunidade urbana com atividades artísticas e educativas.

João Pessoa

Como um dos principais polos culturais da capital paraibana, a Usina manterá iniciativas inovadoras e uma programação diversificada que reafirma o compromisso com a cultura e o desenvolvimento local. Uma das principais ações será a consolidação de um calendário anual estruturado em três grandes eventos, que marcarão o ano cultural da Usina:

- **Usina de Verão** – Festival que reúne coletivos artísticos, música, dança, artes visuais, performances, videomapping e gastronomia, criando um espaço vibrante de troca, conexão e inovação;
- **Arraiá da Usina** – Celebração das tradições juninas com música, dança e manifestações culturais populares, onde teremos a exposição Viva Sivuca homenageando o paraibano que revolucionou o forró nordestino;
- **Natal na Usina** – Reconhecido como Patrimônio Imaterial do Estado, chega à sua 22ª edição com uma programação multilinguagem, iluminação temática e ações voltadas à comunidade.

Outro destaque para 2025 será o lançamento da Rota Arte & Educação, projeto desenvolvido em parceria com o Espaço Energia – do Programa de Eficiência Energética da Energisa, que oferecerá uma experiência imersiva e interativa para estudantes das redes pública e privada da cidade. Pela primeira vez, o circuito educativo será integrado, contemplando:

- **Museu Energia** – Um mergulho na história da eletricidade e seu impacto na sociedade;
- **Galeria de Arte** – Visitação a exposições que conectam os estudantes ao universo das artes visuais;
- **Sala Vladimir Carvalho** – Exibição de curtas-metragens infantojuvenis, promovendo o acesso ao cinema como ferramenta educativa.

Além disso, a Usina manterá sua programação regular com foco na valorização da cultura regional e, a partir de abril, receberá mais uma edição do Viva Usina, com atividades gratuitas.

Rio Pomba Valley

Entre os compromissos com a mobilidade social e a formação para a empregabilidade, o Instituto continuará a desenvolver e fortalecer o **Rio Pomba Valley**.

Em 2025:

- Serão firmadas novas parcerias com instituições de ensino técnico e superior da Zona da Mata e com empresas do setor de TI, visando fortalecer os pilares do programa;
- Serão lançadas novas trilhas de formação e uma plataforma de ensino, democratizando o acesso a conteúdos essenciais para o desenvolvimento de hard skills e soft skills, fundamentais para a indústria criativa e 4.0.;
- Comprometido com o desenvolvimento cultural e educacional, o Instituto continuará criando espaços de aprendizado e convivência, promovendo o acesso à arte, à cultura e ao conhecimento, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e participativos.



Rio Pomba Valley

O Grupo Energisa

Para tudo acontecer, tem que ter energia. Seja na tarefa mais cotidiana ou nas operações mais complexas em fábricas e empresas, a energia é o que movimenta a força dos brasileiros e traz plenitude para as suas vidas.

Em 1905, a Zona da Mata Mineira foi palco da criação de uma empresa que contribui significativamente para o desenvolvimento da região e do Brasil. Em 2022, o lançamento do **Instituto Energisa** marcou nossa trajetória de forma significativa, nos permitindo identificar e apoiar iniciativas que impulsionam a economia criativa de maneira descentralizada e contribuem para a preservação da memória, educação e geração de renda nos territórios onde estamos presentes.

Moléculas, elétrons e bytes transformam e desenvolvem territórios, comunidades, cidades e até mesmo um país inteiro. Somos uma força indutora que dialoga, que faz propostas para um mundo melhor. O nosso propósito é a nossa maior fonte de energia.

Investimento das organizações sociais do Grupo Energisa em 2024:

R\$ 5.369.720*

**Valor apurado considera o desembolso de 2024 para os projetos incentivados realizados como também os recursos de manutenção.*

Energia elétrica:

9 concessões de **DISTRIBUIÇÃO**

13 concessões de **TRANSMISSÃO**

Gás natural:

1 concessão de **DISTRIBUIÇÃO**

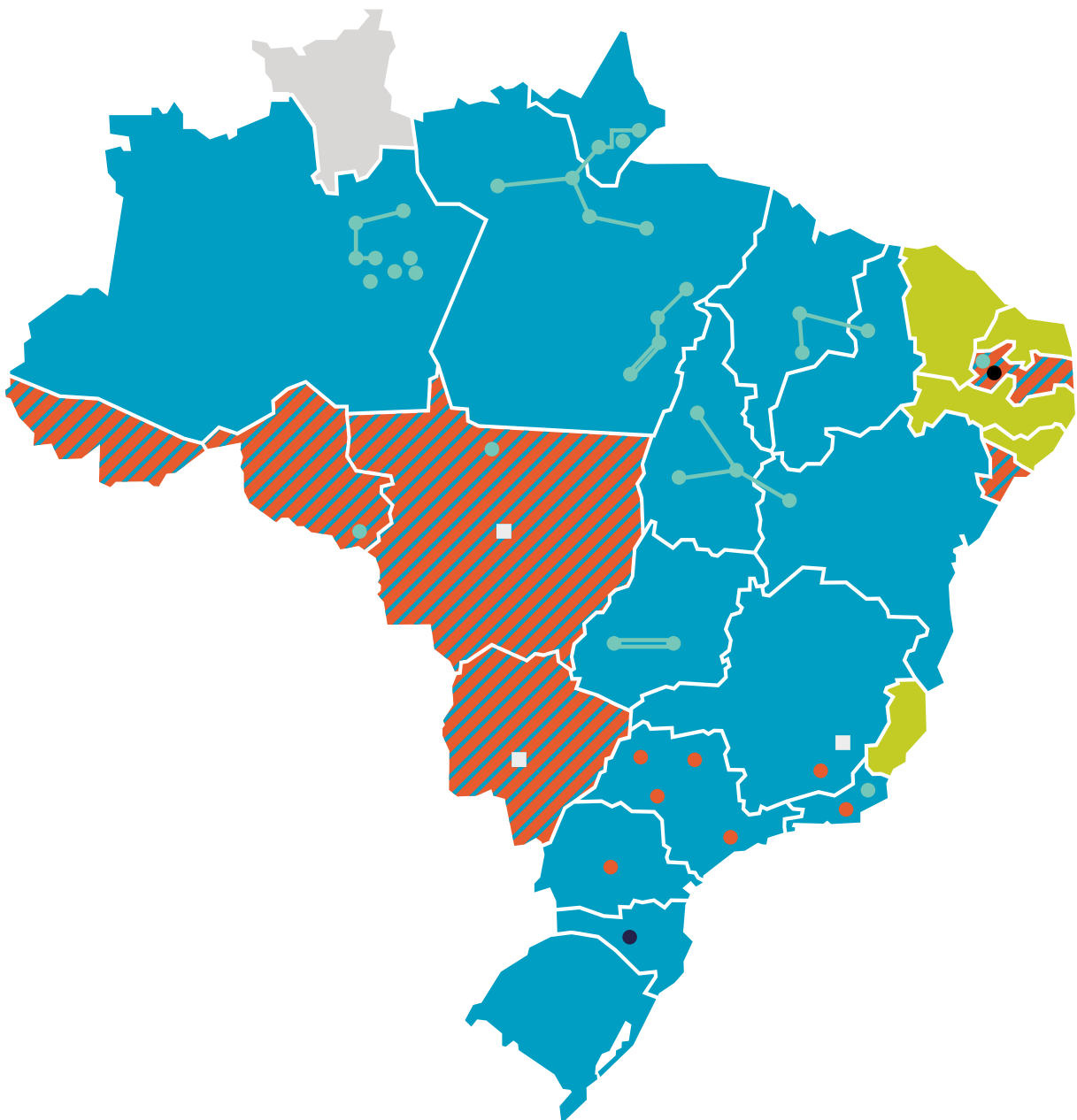
Participação em **4 DISTRIBUIDORAS**

97%
território nacional

970
municípios atendidos

+20 milhões
pessoas atendidas

+20.000
colaboradores próprios e terceiros



- Ativos de Transmissão
- Distribuição de Energia Elétrica
- (re)energia
- Distribuição de Energia Elétrica + (re)energisa
- Geração Solar Centralizada
- Geração Distribuída
- Distribuição de Gás Natural
- Geração de Biogás

Créditos

Realização:

Fundação Ormeo Junqueira Botelho
e Instituto Energisa

Coordenação:

Delânia Azevedo Cavalcante
**Coordenadora de Investimento
social Grupo Energisa**

Gestão do projeto

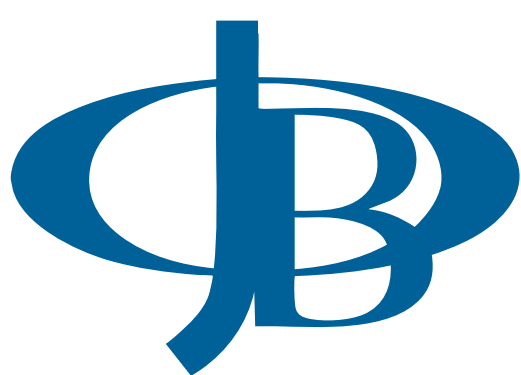
(projeto editorial, redação
e design gráfico):

Ângulo Social

Sérgio Rosa
Carol de Sá
Filipe Drummond

Conteúdo:

Altamiro Lacerda
Janaína Quetzal
Júlia Fonseca
Renata Oliveira
Renatta Barbosa
Mariana Pietrobon
José Moura



Fundação
Ormeo Junqueira Botelho



INSTITUTO
energisa

Mantenedor:

GRUPO
energisa12 